



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Demonstrações Contábeis Completas

**31 de março de 2008**

INFORMAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

Apresentamos os principais resultados do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú) no primeiro trimestre de 2008. As Demonstrações Contábeis completas e o Relatório da Análise Gerencial da Operação estão disponíveis no *site* do Itaú (<http://www.itaui.com.br>).

1. O lucro líquido consolidado do Itaú no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 2.043 milhões, com rentabilidade anualizada de 28,1% sobre o patrimônio líquido médio. Excluindo os efeitos não recorrentes do trimestre no montante de R\$ 65 milhões, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.979 milhões, com rentabilidade anualizada de 27,2%. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 29,3 bilhões evoluiu 17,2% sobre março de 2007. O índice de Basiléia ao final de março de 2008 foi de 16,6%.
2. As ações preferenciais do Itaú tiveram valorização de 9,9% quando comparadas às cotações de 31 de março de 2007. O valor de mercado do Itaú em Bolsas de Valores era de R\$ 93,9 bilhões ao final de março. Destaca-se no trimestre a recompra de 24,6 milhões de ações próprias pela tesouraria.
3. O Itaú recolheu ou provisionou R\$ 1,8 bilhão em impostos e contribuições próprios relativos ao trimestre. Além disso, os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira totalizaram R\$ 1,0 bilhão.
4. Os ativos consolidados do Itaú evoluíram 27,1% em relação a março de 2007, totalizando R\$ 327,6 bilhões. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, apresentou crescimento de 36,2% em relação a igual período do ano anterior, atingindo R\$ 137,7 bilhões. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 38,0% em relação a março de 2007, atingindo R\$ 57,9 bilhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 49,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 25,2 bilhões.
5. Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 23,6% sobre igual período do ano anterior, totalizando R\$ 506,5 bilhões. Os depósitos de poupança cresceram 22,1%. As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiram R\$ 25,1 bilhões, evoluindo 24,9% em relação a março de 2007.
6. O Itaú contava com 66.442 colaboradores no final de março. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 6,4% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 1,2 bilhão no trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes somaram R\$ 206 milhões. Além disso, foram investidos R\$ 16 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.
7. O Itaú foi eleito como a Empresa Melhor Administrada na América Latina, no setor bancário e financeiro, pela 2ª vez consecutiva, pela Revista Euromoney e considerado o Melhor Banco de Varejo na América Latina na análise dos últimos vinte anos pela Revista Latin Finance.
8. No trimestre, o Itaú Holding investiu R\$ 23 milhões em projetos sociais e culturais, destacando-se: a adoção pelo Ministério da Educação do nosso Programa Escrevendo o Futuro, agora transformado na Olimpíada da Língua Portuguesa; e a continuidade do Programa Melhoria da Educação no Município nos estados de São Paulo e Goiás, e no Pólo Piauí (Região do Semi-Árido). Destaca-se também, a exposição Futuro do Presente, visitada por cerca de 56 mil pessoas e a ampliação da Enciclopédia Itaú Cultural de Teatro, marcada pela inédita montagem do espetáculo Vestido de Noiva, assistida por mais de 3 mil pessoas.
9. Na agenda de sustentabilidade ocorreu o lançamento do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis, desenvolvido em parceria com o Instituto Ethos e a ONG inglesa Sustainability; e o 1º debate do ciclo de 2008 dos *Diálogos Itaú de Sustentabilidade* com o tema “Mercado de Crédito de Carbono: cenários, perspectivas e desafios”, em São Paulo. O Itaú Cultural, com o Programa Navega São Paulo Escolas - De Olho No Tietê, viabiliza programa de conscientização ambiental e inclusão cultural envolvendo o público em geral e 8 mil educadores e alunos da rede estadual de ensino da região metropolitana de São Paulo.
10. Em AGO/E de 23 de abril de 2008 foi deliberada a emissão de 310,7 milhões de ações ordinárias e 294,0 milhões de ações preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada lote de quatro ações da mesma espécie. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores pagos

mensalmente aos acionistas serão incrementados em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. Foram canceladas 10,3 milhões ações ordinárias e 15,0 milhões ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria, existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

11. Reforçando as condições do Itaú para enfrentar os desafios futuros com sucesso e de forma sustentável, foram implementadas importantes mudanças na estrutura organizacional do Banco, que se refletem nos processos decisórios e marcarão profundamente os próximos anos. As mudanças permitirão melhores condições para a tomada de decisões, dando às lideranças maior oportunidade para empreender os negócios do Banco. Paralelamente, serão definidas com mais clareza e fortalecidas as atividades de Controle de Riscos e Finanças, Auditoria, Controles Internos e *Compliance*. Neste contexto foi criado o Comitê de Gestão de Riscos e de Capital e o Comitê de Políticas Contábeis, ligados ao Conselho de Administração.
12. Em abril de 2008, o Banco Itaú anunciou acordo para aquisição de 100% das ações da Unión Capital, empresa de previdência privada que administra fundo previdenciário no Uruguai. O fundo conta com 162 mil clientes e ativos sob administração de cerca de US\$ 634 milhões, o que representa aproximadamente 20% dos ativos dos fundos de pensão do Uruguai
13. Em 30 de abril de 2008, a Standard & Poor's, agência classificadora de riscos, elevou os *ratings* de crédito de longo prazo em moeda estrangeira e moeda nacional, do Banco Itaú e Banco Itaú BBA, de BBB- para BBB, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

São Paulo, 05 de maio de 2008.

Olavo Egydio Setubal  
Presidente do Conselho de Administração

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2008

## Senhores acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding) e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### Principais Indicadores Econômico-financeiros

	1º Trim/08	1º Trim/07	Evolução %
<b>Resultados - R\$ milhões (1)</b>			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.928	3.907	0,5
Receitas de Serviços, Seguros, Previdência e Capitalização	5.015	4.478	12,0
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	3.546	3.162	12,1
Resultado Operacional	2.929	3.094	(5,4)
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	1.979	1.902	4,0
Lucro Líquido Consolidado	2.043	1.902	7,5
<b>Resultados por Ação - R\$</b>			
Lucro Líquido Consolidado Recorrente (2)	0,83	0,79	4,6
Lucro Líquido Consolidado (2)	0,86	0,79	8,0
Valor Patrimonial	12,31	10,41	18,3
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos (Líquido)	0,26	0,24	8,3
Preço da Ação PN (3)	39,53	35,96	9,9
Capitalização de Mercado - R\$ milhões (4)	93.944	86.277	8,9
<b>Balço Patrimonial - R\$ milhões</b>			
Ativos Totais	327.624	257.850	27,1
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	137.691	101.071	36,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	506.517	409.740	23,6
Dívidas Subordinadas	12.371	9.525	29,9
Patrimônio Líquido Consolidado	29.267	24.971	17,2
Patrimônio de Referência (5)	37.885	33.162	14,2
<b>Índices Financeiros (%)</b>			
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	27,2%	31,3%	
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	28,1%	31,3%	
Retorno Anualizado sobre o Ativo Médio	2,6%	3,3%	
Índice de Eficiência (7)	43,3%	44,1%	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (8)	16,6%	16,5%	
Índice de Imobilização (8)	13,7%	16,9%	

(1) O adequado exame da evolução de receitas e despesas pode ser melhor visualizado no Relatório de Análise Gerencial da Operação, onde estão segregados os itens não recorrentes e distribuída a variação cambial dos investimentos no exterior pelas suas rubricas, bem como o efeito fiscal do hedge desses investimentos.

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) Com base na cotação média do último dia do período.

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(5) Base de capital, calculada conforme a Resolução 2.837 do Bacen, de 30/05/2001, com base no consolidado econômico-financeiro.

(6) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio  $((\text{mar} + \text{dez})/2) \times (12/3)$ .

(7) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

(8) Posição de 31 de março.

### Destaques econômicos

O lucro líquido consolidado do primeiro trimestre foi de R\$ 2.043 milhões, com rentabilidade anualizada de 28,1% sobre o patrimônio líquido médio. Excluindo os efeitos não recorrentes do trimestre no montante de R\$ 65 milhões, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.979 milhões, com rentabilidade anualizada de 27,2%. O Itaú Holding recolheu ou provisionou impostos e contribuições relativos ao período no montante de R\$ 1.788 milhões. Além disso, reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 998 milhões.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 29.267 milhões ao final de março de 2008, com acréscimo de 17,2% em relação a março de 2007. O índice de Basiléia foi de 16,6% ao final de março de 2008.

Seguindo sua estratégia de crescimento orgânico, aproveitando as oportunidades geradas pela estabilidade econômica e a elevação da renda da população, o Itaú Holding vem expandindo fortemente sua rede de atendimento. No trimestre foram inauguradas 18 agências e pontos de atendimento bancário em empresas. Até o final do ano, prevê-se um total de mais de cem agências novas.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 327.624 milhões, com evolução de 27,1% em relação a março de 2007. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 36,2%, atingindo R\$ 137.691 milhões ao final do trimestre. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 38,0% em relação a março de 2007, atingindo R\$ 57.907 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 49,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 25.236 milhões. Em 31 de março de 2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito correspondia a 6,5% (8,4% em 31 de março de 2007), o que demonstra a boa performance da nossa carteira de crédito.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 506.517 milhões, com evolução de 23,6% em relação a março de 2007. Destaca-se o crescimento de 22,1% dos depósitos de poupança, atingindo R\$ 28.388 milhões ao final do trimestre.

As ações preferenciais do Itaú Holding valorizaram 9,9% e as ordinárias 19,3% quando comparadas às cotações de 31 de março de 2007. O valor de mercado em Bolsas de Valores era de R\$ 93.944 milhões ao final de março. Destaca-se no trimestre a recompra de 24,6 milhões de ações próprias pela tesouraria.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, atingiram R\$ 4.319 milhões de saldo na carteira de crédito, com expansão de 33,3% sobre igual período de 2007.

O Itaú Holding manteve a liderança no mercado de cartões de crédito, finalizando o trimestre com mais de 15 milhões de cartões, responsáveis pelo faturamento de R\$ 10,9 bilhões.

As operações de seguros, previdência e capitalização atingiram, no trimestre, R\$ 802 milhões em prêmios auferidos. As provisões técnicas de Seguros e Previdência somaram R\$ 24.007 milhões. As provisões de Capitalização totalizaram R\$ 1.127 milhões ao final de março de 2008. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 1.551 milhões no trimestre, com crescimento de 30,6% em relação a igual período de 2007.

No segmento de *investment banking*, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 1,6 bilhão e operações de securitização que totalizaram R\$ 600 milhões. No *ranking* Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações até março de 2008, o Banco Itaú BBA manteve o primeiro lugar no *ranking* de distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 50% e 45%, respectivamente. Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de oferta pública subsequente no montante de R\$ 1,2 bilhão. No segmento de *corporate banking*, as operações de empréstimos do Banco Itaú BBA, incluindo avais e fianças, apresentaram crescimento de 6,5% no trimestre. O volume de operações de derivativos cresceu 13%, em relação ao volume médio do trimestre anterior.

## Eventos Subseqüentes

### . Deliberações da AGO/E de 23 de abril de 2008

Em AGO/E realizada em 23 de abril de 2008 foi deliberada, entre outras matérias, a emissão de 310,7 milhões de ações ordinárias e 294,0 milhões de ações preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada lote de quatro ações da mesma espécie. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. Foram canceladas 10,3 milhões ações ordinárias e 15,0 milhões ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria, existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

Também foram deliberadas a não recondução aos cargos da Conselheira Maria de Lourdes Egydio Villela, que solicitou a não renovação de seu mandato, e do Conselheiro Geraldo José Carbone, que assumirá funções executivas no Banco Itaú, bem como a eleição do acionista Ricardo Villela Marino como membro do Conselho de Administração do Itaú Holding.

## . Reestruturação

Reforçando as condições do Itaú para enfrentar os desafios futuros com sucesso e de forma sustentável, foram implementadas importantes mudanças na estrutura organizacional do Banco, que se refletem nos processos decisórios e marcarão profundamente os próximos anos do Itaú.

As mudanças permitirão melhores condições para a tomada de decisões, dando às lideranças maior oportunidade para empreender os negócios do Banco.

Paralelamente, serão definidas com mais clareza e serão fortalecidas as atividades de Controle de Riscos e Finanças, Auditoria, Controles Internos e *Compliance*, o que propicia um modelo de gestão com autonomia para desenvolver os negócios. Neste contexto foi criado o Comitê de Gestão de Riscos e de Capital e o Comitê de Políticas Contábeis, ligados ao Conselho de Administração.

A reestruturação foi definida com a visão da importância de fortalecer o Banco para continuar seu desenvolvimento nos próximos anos e será implementada em absoluto alinhamento com a cultura e valores éticos e sociais do Itaú.

## . Aquisição da Unión Capital

Em abril de 2008, o Banco Itaú anunciou acordo para aquisição de 100% das ações da Unión Capital, empresa de previdência privada que administra fundo previdenciário no Uruguai. O fundo conta com 162 mil clientes e ativos sob administração de cerca de US\$ 634 milhões, o que representa aproximadamente 20% dos ativos dos fundos de pensão do Uruguai. A efetivação da operação depende da aprovação dos órgãos reguladores.

## . Elevação dos *Ratings* pela Standard & Poor's

Em 30 de abril de 2008, a Standard & Poor's, agência classificadora de riscos, elevou os *ratings* de crédito de longo prazo em moeda estrangeira e moeda nacional, do Banco Itaú e Banco Itaú BBA, de BBB- para BBB, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

## Pessoas

O Itaú contava com 66.442 colaboradores no final de março. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 6,4% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 1.202 milhões no trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 206 milhões. Além disso, foram investidos R\$ 16 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

## Responsabilidade Corporativa

No período, o Itaú Holding investiu R\$ 23 milhões em projetos sociais e culturais.

O Banco Itaú lançou, em março, o Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis. Desenvolvido em parceria com o Instituto Ethos e a ONG (Organização não Governamental) inglesa Sustainability, objetiva estimular a produção de trabalhos acadêmicos e matérias jornalísticas sobre o tema Finanças Sustentáveis. O prêmio é destinado a jornalistas, estudantes e professores que tenham trabalhos publicados relacionados a este tema.

Com o objetivo de estimular a discussão sobre a aplicação correta de créditos de carbono, o Banco Itaú e o Banco Itaú BBA realizaram, em março, o 1º debate do ciclo de 2008 dos *Diálogos Itaú de Sustentabilidade* com o tema "Mercado de Crédito de Carbono: cenários, perspectivas e desafios", realizado em São Paulo e com a participação de cerca de 150 pessoas.

Fruto da parceria entre o Grupo Abril, o projeto da Praça Victor Civita transformará uma área degradada em um complexo de uso público com ações que visam contribuir para a educação ambiental. A praça abrigará o primeiro "Museu Aberto da Sustentabilidade" do Brasil.

O Itaú Cultural, com o Programa Navega São Paulo Escolas - De Olho No Tietê, viabiliza programa de conscientização ambiental e inclusão cultural envolvendo o público em geral e 8 mil educadores e alunos da rede estadual de ensino da região metropolitana de São Paulo, em sinergia com o programa da ONG Navega São Paulo que apóia a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo na realização do Projeto "De Olho No Tietê".

## Investimento Social

Merece destaque a adoção pelo Ministério da Educação do Programa Escrevendo o Futuro, agora transformado na Olimpíada da Língua Portuguesa, desenvolvido pela Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Podem participar todas as escolas públicas do ensino fundamental e médio, do país, sendo que foram inscritas 21.286 escolas e 41.576 professores (até 7 de abril); e a continuidade do Programa Melhoria da Educação no Município nos estados de São Paulo e Goiás, e no Pólo Piauí (Região do Semi-Árido), abrangendo 66 municípios.

No Itaú Cultural, a exposição Futuro do Presente, encerrada em 10 de fevereiro, foi visitada por cerca de 56 mil pessoas. A ampliação da Enciclopédia Itaú Cultural de Teatro foi marcado pela inédita montagem do espetáculo Vestido de Noiva com Os Satyros, assistida por mais de 3 mil pessoas. O Observatório Itaú Cultural ampliou seu conteúdo com o mapeamento das instituições acadêmicas que tratam de gestão e políticas culturais. O Museu de Arte de São Paulo abriu a exposição Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade, que marca o lançamento do livro Itaú Moderno – Arte no Brasil 1911-1980. Foram lançados os editais de Artes Visuais e Educação do programa Rumos Itaú Cultural 2008-2009. Outras sete edições do programa têm sua continuidade: Arte Cibernética, Música, Cinema e Vídeo e Dança em difusão de resultados; e Jornalismo Cultural, Literatura e Pesquisa em Gestão Cultural em formação dos contemplados. Palestras do Rumos Artes Visuais foram realizadas em Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC), Boa Vista (RR), Brasília (DF) e Cuiabá (MT). A mostra Sutil Violento foi lançada no Museu Nacional de Artes Visuais de Montevidéu, Uruguai. Programas de TV passaram a ser exibidos em Angola e Japão e em 28 emissoras nacionais. Até o fechamento deste relatório, as exposições Quase Líquido e H2Olhos foram visitadas por cerca de 20 mil pessoas.

## Reconhecimentos

Dentre os reconhecimentos recebidos no trimestre, destacam-se:

- Private Banking Survey 2008 - 2º melhor Private Bank da América Latina e 15º melhor no *ranking* global; 1º lugar no Brasil nas categorias *offshore*, *real state investment*, *fixed income portfolio management* e *net-worth services for super affluent clients* - Revista Euromoney;
- Ranking 500 maiores do setor financeiro mundial - 53º lugar no ranking geral - Revista The Banker/Brand Finance;
- Ranking Gazeta Investe - Melhor Gestor de Fundos de Curto Prazo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa - Itaú Personnalité - Gazeta Mercantil;
- Empresa Melhor Administrada na América Latina - Setor Bancário e Financeiro – pela 2ª vez consecutiva - Revista Euromoney; e
- Melhor Banco de Varejo na América Latina na análise dos últimos vinte anos - Revista Latin Finance.

## Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381

### . Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Holding, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de Fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil; e
- 28 de Março de 2008 - Engagement letter for the provision of services – Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa.

## **. Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Holding, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Holding na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## **Circular 3.068/01 – BACEN**

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 1.369 milhões, representando apenas 1,9% do total de títulos e valores mobiliários.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05/05/08).

As demonstrações contábeis completas e o relatório de análise gerencial da operação do Itaú Holding, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no *site* do Itaú Holding (<http://www.itaui.com.br>).



## **BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Conselheiros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GERALDO JOSÉ CARBONE

GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente Sênior**

HENRI PENCHAS

#### **Vice-Presidentes Executivos**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### **Consultor Jurídico**

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### **Diretores Executivos**

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### **Diretores Gerentes**

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESE

### **CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

(\*) Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO CONSULTIVO**

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### **COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Membros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

#### **Presidente**

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### **Membros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### **Conselheiros**

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

### **Contador**

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES

CPF: 053.697.558-25

CRC - 1SP219892/O-0

## BANCO ITAÚ S.A.

**Diretor Presidente e Diretor Geral**  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Vice-Presidentes Seniores**  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS

**Vice-Presidentes Executivos**  
JOSÉ FRANCISCO CANEPA  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
RONALD ANTON DE JONGH  
RUY VILLELA MORAES ABREU

**Consultor Jurídico**  
LUCIANO DA SILVA AMARO

**Diretores Executivos**  
ALEXANDRE DE BARROS  
CLÁUDIO RUDGE ORTENBLAD  
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN  
OSVALDO DO NASCIMENTO  
RICARDO VILLELA MARINO  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

**Diretores Gerentes Seniores**  
ANTONIO CARLOS MORELLI  
ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT  
CARLOS HENRIQUE MUSSOLINI  
JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA  
LUIZ ANTONIO FERNANDES VALENTE  
LYWAL SALLES FILHO  
MARCIO ANTÔNIO TEIXEIRA LINARES  
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO  
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ  
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR  
PAULO ROBERTO SOARES  
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

**Diretores Gerentes**  
ALMIR VIGNOTO  
ANDRÉ DE MOURA MADARÁS  
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO  
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CELSON LUIZ HUPFER  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA  
EDELVER CARNOVALI  
EDUARDO ALMEIDA PRADO  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
FABIO WHITAKER VIDIGAL  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
HELI DE ANDRADE  
JAIME AUGUSTO CHAVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOÃO COSTA  
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN  
JOSÉ ANTONIO LOPES  
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO  
LINDA AGARINAKAMURA  
LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ ANTONIO RIBEIRO  
LUIZ EDUARDO ZAGO  
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPÇÃO FARIA  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MANOEL ANTONIO GRANADO  
MARCELO BOOCK  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
MARCELO SANTOS RIBEIRO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MARCOS AURÉLIO REITANO  
MARCOS ROBERTO CARNIELLI  
MIGUEL BURGOS NETO  
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO  
OLIVIO MORI JÚNIOR  
OSMAR MARCHINI  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA  
PATRICK PIERRE DELFOSSE  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO TEREZI NEUENSCHWANDER  
VALMA AVERSA PRIOLI

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Vice-Presidentes**  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS

**Conselheiros**  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDMAR LISBOA BACHA  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### DIRETORIA

**Diretor Presidente**  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Vice-Presidentes - Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

**Diretor Vice-Presidente - Comercial**  
ALBERTO FERNANDES

**Diretores Executivos**  
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE (\*)  
ANDRÉ LUIZ TEIXEIRA RODRIGUES (\*\*)  
PAOLO SERGIO PELLEGRINI (\*\*)

**Diretores**  
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
ANDRÉ EMILIO KOK NETO  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
CAIO IBRAHIM DAVID  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FÁBIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ  
FABIO MELE DALL'ACQUA (\*)  
FERNANDO FONTES IUNES  
FRANCISCO PAULO COTE GIL  
GILBERTO FRUSSA  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
JOÃO CARLOS DE GÉNOVA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE (\*)  
JOSÉ AUGUSTO DURAND (\*)  
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUIZ ALBERTO PIMENTA GARCIA  
MARCELO MAZIERO  
MARCELO NAIGEBORIN  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUIZ BRUGNETTI  
MARIO LUIZ AMABILE  
MILTON MALUHY FILHO  
ODAIR DIAS DA SILVA JUNIOR  
PAULO DE PAULA ABREU  
PAULO ROMAGNOLI  
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES (\*)  
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA (\*)

(\*) Eleitos em RCA's de 26.03.08 - em fase de homologação pelo BACEN

(\*\*) Promovidos em RCA de 26.03.08 - em fase de homologação pelo BACEN

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### **Diretor Superintendente**

OSVALDO DO NASCIMENTO

### **Diretor Vice-Presidente Executivo**

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### **Diretores Executivos**

CLÁUDIO CESAR SANCHES

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU FILHO

### **Diretores Gerentes**

ASTÉRIO SAMPAIO MIRANDA

IDACELMO MENDES VIEIRA

MANES ERLICHMAN NETO

MARCO ANTONIO ANTUNES

## **BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.**

### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### **Diretores Vice-Presidentes**

JOSÉ FRANCISCO CANEPA

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

### **Diretores**

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT

ARNALDO PEREIRA PINTO

DILSON TADEU DA COSTA RIBEIRO

ERIVELTO CALDERAN CORRÊA

EVANIR COUTINHO USSIER

FERNANDO JOSÉ COSTA TELES

FLÁVIO KITAHARA SOUSA

JACKSON RICARDO GOMES

JASON PETER CRAUFORD

LUÍS FERNANDO STAUB

LUÍS OTÁVIO MATIAS

LUIZ HENRIQUE DIDIER JÚNIOR

MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO

MARCO ANTONIO ANTUNES

MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA

MÁRIO MENDES AMADEU

MÁRIO WERNECK BRITTO

MAURÍCIO FERREIRA AGUDO ROMÃO

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

ATIVO	31/03/2008	31/03/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>252.898.406</b>	<b>203.782.866</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>5.194.078</b>	<b>4.508.633</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)</b>	<b>54.573.417</b>	<b>40.091.749</b>
Aplicações no Mercado Aberto	41.780.983	29.517.773
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	579.960	261.799
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.212.474	10.312.177
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>62.213.288</b>	<b>52.573.036</b>
Carteira Própria	22.196.864	20.103.200
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.571.985	6.084.437
Vinculados a Prestação de Garantias	6.722.322	3.405.397
Vinculados ao Banco Central	1.533.499	1.987.633
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	8.162	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.218.946	2.887.596
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 10b)	19.854.053	15.362.898
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	3.107.457	2.741.875
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>20.161.650</b>	<b>16.707.512</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.135.858	1.962.104
Depósitos no Banco Central	16.957.856	14.707.032
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.041	30.207
Correspondentes	7.421	8.169
Repasses Interfinanceiros	30.474	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>8.407</b>	<b>27.195</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARREND. MERC. FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>76.389.427</b>	<b>55.299.041</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	81.147.054	59.842.270
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(4.757.627)	(4.543.229)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31.978.813</b>	<b>33.223.314</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	22.165.265	23.157.002
Rendas a Receber	902.498	837.773
Prêmios de Seguros a Receber (Nota 10b)	789.155	746.504
Negociação e Intermediação de Valores	1.018.562	2.008.388
Diversos (Nota 12a)	7.103.333	6.473.647
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 4f)</b>	<b>2.379.326</b>	<b>1.352.386</b>
Outros Valores e Bens	346.566	387.994
(Provisões para Desvalorizações)	(54.517)	(65.485)
Despesas Antecipadas (Nota 12b)	2.087.277	1.029.877
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>70.857.372</b>	<b>50.279.236</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.807.580</b>	<b>1.679.020</b>
Aplicações no Mercado Aberto	543.249	326.595
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	589.921	544.095
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	674.410	808.330
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>10.191.138</b>	<b>10.086.241</b>
Carteira Própria	6.134.405	7.042.881
Vinculados a Compromissos de Recompra	612.029	875.020
Vinculados a Prestação de Garantias	1.603.928	294.871
Vinculados ao Banco Central	27.375	22.582
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256.310	1.027.126
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	557.091	823.761
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>396.041</b>	<b>362.125</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARREND. MERC. FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>41.123.627</b>	<b>28.267.151</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	44.513.079	31.337.839
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.389.452)	(3.070.688)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>14.794.533</b>	<b>9.191.963</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	3.654.159	-
Diversos (Nota 12a)	11.140.374	9.191.963
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4f e 12b)</b>	<b>2.544.453</b>	<b>692.736</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.868.617</b>	<b>3.787.749</b>
<b>INVESTIMENTOS (Notas 4g e 14a II)</b>	<b>1.253.266</b>	<b>1.134.824</b>
Participações em Coligadas	995.973	864.773
Outros Investimentos	338.510	357.376
(Provisão para Perdas)	(81.217)	(87.325)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 4h e 14b)</b>	<b>1.843.590</b>	<b>2.127.205</b>
Imóveis de Uso	2.277.054	2.532.147
Outras Imobilizações de Uso	3.608.192	3.630.549
(Depreciações Acumuladas)	(4.041.656)	(4.035.491)
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4i)</b>	<b>11.518</b>	<b>14.429</b>
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(7.035)	(4.124)
<b>DIFERIDO (Notas 4j e 14b)</b>	<b>760.243</b>	<b>511.291</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.136.531	920.133
(Amortização Acumulada)	(376.288)	(408.842)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>327.624.395</b>	<b>257.849.851</b>

PASSIVO	31/03/2008	31/03/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>188.818.688</b>	<b>157.093.066</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)</b>	<b>68.172.132</b>	<b>58.264.039</b>
Depósitos à Vista	18.573.286	16.859.101
Depósitos de Poupança	28.388.265	23.241.600
Depósitos Interfinanceiros	1.462.027	2.287.496
Depósitos a Prazo	18.475.024	14.765.052
Outros Depósitos	1.273.530	1.110.790
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)</b>	<b>54.581.094</b>	<b>37.017.143</b>
Carteira Própria	25.408.585	19.518.448
Carteira de Terceiros	29.172.509	14.098.158
Carteira Livre Movimentação	-	3.400.537
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)</b>	<b>1.706.124</b>	<b>4.266.948</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	253.022	200.249
Recursos de Letras Hipotecárias	35.251	170.312
Recursos de Debêntures	217.380	2.952.459
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.200.471	943.928
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>4.384.071</b>	<b>2.619.551</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.044.315	1.917.858
Correspondentes	1.339.756	701.693
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>1.987.590</b>	<b>1.648.478</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.983.421	1.644.613
Transferências Internas de Recursos	4.169	3.865
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)</b>	<b>11.802.625</b>	<b>6.718.089</b>
Empréstimos	8.976.617	5.209.715
Repases	2.826.008	1.508.374
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>2.731.039</b>	<b>2.552.459</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)</b>	<b>1.667.717</b>	<b>2.880.333</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>41.786.296</b>	<b>41.126.026</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.660.985	2.203.355
Carteira de Câmbio (Nota 8)	22.414.826	23.473.537
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	1.043.293	873.342
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	1.929.614	1.360.448
Negociação e Intermediação de Valores	1.745.109	2.370.021
Operações com Cartões de Crédito (Nota 4d)	7.150.738	6.022.236
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 9f)	206.039	157.384
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	636.343	1.353.952
Diversas (Nota 12c)	3.999.349	3.311.751
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>107.246.856</b>	<b>74.402.123</b>
<b>DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)</b>	<b>10.272.757</b>	<b>6.202.269</b>
Depósitos Interfinanceiros	113.606	19.382
Depósitos a Prazo	10.159.151	6.182.887
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)</b>	<b>31.110.455</b>	<b>22.756.907</b>
Carteira Própria	31.006.647	22.756.907
Carteira Livre Movimentação	103.808	-
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)</b>	<b>5.471.347</b>	<b>3.564.000</b>
Recursos de Letras Hipotecárias	984.920	594.557
Recursos de Debêntures	2.132.647	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.353.780	2.969.443
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)</b>	<b>7.159.381</b>	<b>5.501.863</b>
Empréstimos	2.909.289	1.662.364
Repases	4.250.092	3.839.499
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>1.594.819</b>	<b>779.810</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)</b>	<b>23.465.620</b>	<b>17.250.335</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>28.172.477</b>	<b>18.346.939</b>
Carteira de Câmbio (Nota 8)	3.551.349	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	9.294.435	6.631.559
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 9f)	820.111	1.198.894
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	11.734.782	8.171.196
Diversas (Nota 12c)	2.771.800	2.345.290
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4n)</b>	<b>74.048</b>	<b>77.855</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)</b>	<b>2.218.259</b>	<b>1.306.103</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>29.266.544</b>	<b>24.970.704</b>
Capital Social	14.254.213	14.254.213
Reservas de Capital	1.290.147	1.290.059
Reservas de Lucros	15.806.640	10.250.202
Ajuste a Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(11.515)	188.493
(Ações em Tesouraria)	(2.072.941)	(1.012.263)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>327.624.395</b>	<b>257.849.851</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.352.472</b>	<b>7.481.118</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	7.310.111	5.025.393
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.816.143	1.639.756
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	578.630	537.815
Resultado de Operações de Câmbio	394.240	52.044
Resultado das Aplicações Compulsórias	253.348	226.110
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.825.894)</b>	<b>(2.311.710)</b>
Operações de Captação no Mercado	(5.746.373)	(1.853.703)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 10c)	(416.874)	(434.087)
Operações de Empréstimos e Repasses	(662.647)	(23.920)
<b>RESULTADO DA INTERMED. FINANC. ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>5.526.578</b>	<b>5.169.408</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 7d I)</b>	<b>(1.598.435)</b>	<b>(1.262.048)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.845.151)	(1.500.188)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	246.716	238.140
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.928.143</b>	<b>3.907.360</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(999.574)</b>	<b>(812.932)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 12d)	2.502.818	2.420.454
Administração de Recursos	482.341	482.419
Serviços de Conta Corrente	336.148	404.793
Cartões de Crédito	601.371	576.104
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	616.443	497.780
Serviços de Recebimentos	243.688	222.274
Outros	222.827	237.084
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	318.493	312.717
Despesas de Pessoal (Nota 12e)	(1.454.809)	(1.251.667)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12f)	(1.563.097)	(1.531.245)
Despesas Tributárias (Notas 4m e 13a II)	(517.349)	(608.495)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 14a III)	87.232	32.431
Outras Receitas Operacionais (Nota 12g)	154.904	191.763
Outras Despesas Operacionais (Nota 12h)	(527.766)	(378.890)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.928.569</b>	<b>3.094.428</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 12i)</b>	<b>179.585</b>	<b>24.743</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.108.154</b>	<b>3.119.171</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4m e 13a I)</b>	<b>(762.875)</b>	<b>(1.064.717)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(732.731)	(1.055.605)
Referentes a Diferenças Temporárias	(30.144)	(9.112)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(214.837)</b>	<b>(145.457)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(170.047)	(118.144)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(44.790)	(27.313)
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)</b>	<b>(86.959)</b>	<b>(7.341)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.043.483</b>	<b>1.901.656</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (Nota 15a)</b>	<b>2.387.008.374</b>	<b>2.399.381.014</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,86</b>	<b>0,79</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)</b>	<b>12,31</b>	<b>10,41</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Notas 2a e 21h)</b>	<b>(64.864)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>1.978.619</b>	<b>1.901.656</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,83</b>	<b>0,79</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Consolidada (Nota 2a)**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>A - ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>37.339.252</b>	<b>48.313.579</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>2.087.092</b>	<b>2.033.990</b>
Lucro Líquido	2.043.483	1.901.656
Ajustes ao Lucro Líquido:	43.609	132.334
Depreciação e Amortização	138.530	167.002
Resultado de Participação em Coligadas	(87.232)	(32.431)
Outros	(7.689)	(2.237)
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações	42.990	72.330
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	35.053.004	46.200.499
- Aumento dos subgrupos do Passivo:	34.591.181	45.224.832
Depósitos	-	3.293.434
Captações no Mercado Aberto	20.958.431	20.429.342
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	289.558
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.676.916	573.738
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.161.839	1.702.886
Instrumentos Financeiros Derivativos	468.554	1.086.002
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.301.238	1.094.217
Carteira de Câmbio	7.048.607	10.349.933
Dívida Subordinada	975.596	4.958.758
Outras Obrigações	-	1.446.964
- Diminuição dos Subgrupos do Ativo: Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	404.250	-
- Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	539	(3.297)
- Alienação de Bens e Investimentos:	50.252	15.497
Bens Não de Uso Próprio	20.940	6.314
Imobilizado de Uso	28.225	8.871
Investimentos	1.087	312
- Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	-	963.467
- Dividendos Recebidos de Coligadas	6.782	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	156.166	6.760
<b>B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>36.433.053</b>	<b>47.196.313</b>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	702.185	584.591
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.009.938	8.108
INVERSÕES EM:	90.575	243.838
- Bens Não de Uso Próprio	9.771	11.443
- Imobilizado de Uso	72.182	191.430
- Investimentos	8.622	40.965
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	69.469	65.992
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	29.463.063	46.293.784
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	10.361.847
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.100.485	16.395.837
- Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	9.890.740	6.848.460
- Carteira de Câmbio	7.049.610	10.284.987
- Outros Créditos	1.103.497	2.059.374
- Outros Valores e Bens	318.731	343.279
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:	5.097.823	-
- Depósitos	3.147.288	-
- Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.193.637	-
- Outras Obrigações	756.898	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)</b>	<b>906.199</b>	<b>1.117.266</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Disponibilidades:</b>		
- Início do Período	4.287.879	3.391.367
- Fim do Período	5.194.078	4.508.633
- Aumento ou Redução	<b>906.199</b>	<b>1.117.266</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/03/2008	31/03/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>940.723</b>	<b>810.439</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>74</b>	<b>5.334</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações no Mercado Aberto (Notas 4a e 5)</b>	<b>149.023</b>	<b>139.925</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>35.057</b>	<b>22.618</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	35.057	22.618
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>755.472</b>	<b>640.690</b>
Rendas a Receber (Nota 14a I)	620.379	430.259
Diversos (Nota 12a)	135.093	210.431
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Nota 4f)</b>	<b>1.097</b>	<b>1.872</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>354.479</b>	<b>1.137.007</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Notas 4a e 5)</b>	<b>283.918</b>	<b>832.633</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>22.524</b>	<b>19.759</b>
Carteira Própria	22.524	18.861
Vinculados a Prestação de Garantias	-	898
<b>OUTROS CRÉDITOS - Diversos (Nota 12a)</b>	<b>48.037</b>	<b>284.615</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>33.262.257</b>	<b>27.002.091</b>
<b>INVESTIMENTOS - Participações em Controladas (Notas 4g e 14a I)</b>	<b>33.261.820</b>	<b>27.001.620</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO (Notas 4h e 4j)</b>	<b>437</b>	<b>471</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.557.459</b>	<b>28.949.537</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>746.152</b>	<b>683.428</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>52</b>	<b>65.989</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>746.100</b>	<b>617.439</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	696.129	565.598
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	1.339	22.984
Diversas (Nota 12c)	48.632	28.857
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.918.738</b>	<b>71.572</b>
<b>DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS (Notas 4a e 9b)</b>	<b>1.756.744</b>	<b>-</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)</b>	<b>818</b>	<b>22</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>161.176</b>	<b>71.550</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	159.860	70.240
Diversas (Nota 12c)	1.316	1.310
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>31.892.569</b>	<b>28.194.537</b>
Capital Social	14.254.213	14.254.213
Reservas de Capital	1.290.147	1.290.059
Reservas de Lucros	18.432.665	13.474.035
Ajuste a Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(11.515)	188.493
(Ações em Tesouraria)	(2.072.941)	(1.012.263)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>34.557.459</b>	<b>28.949.537</b>



**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.****Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.311</b>	<b>47.862</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.311	47.862
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(14.041)</b>	<b>-</b>
Operações de Captação no Mercado	(14.041)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.270</b>	<b>47.862</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1.812.442</b>	<b>1.769.164</b>
Despesas de Pessoal	(7.024)	(4.992)
Outras Despesas Administrativas	(6.952)	(15.127)
Despesas Tributárias (Nota 13a II)	(5.813)	(18.205)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 14a I)	1.844.450	1.818.932
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12.219)	(11.444)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.817.712</b>	<b>1.817.026</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>113</b>	<b>1.478</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.817.825</b>	<b>1.818.504</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>89.753</b>	<b>(62.843)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(12.773)	(17.578)
Referentes a Diferenças Temporárias	102.526	(45.265)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(1.350)</b>	<b>(1.281)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(571)	(424)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(779)	(857)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.906.228</b>	<b>1.754.380</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	<b>2.387.008.374</b>	<b>2.399.381.014</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,80</b>	<b>0,73</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$</b>	<b>13,42</b>	<b>11,75</b>

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado TVM e Derivativos	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2007</b>	14.254.213	1.290.005	12.350.694	163.600	-	(1.122.933)	26.935.579
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	54	-	-	-	-	54
Ações em Tesouraria	-	-	(46.448)	-	-	110.670	64.222
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(8.108)	(8.108)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(46.448)	-	-	118.778	72.330
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	24.893	-	-	24.893
Complemento de Juros sobre Capital Próprio Pagos em 08/03/2007 - Exercício 2006	-	-	(5.174)	-	-	-	(5.174)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.754.380	-	1.754.380
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	87.719	-	(87.719)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.087.244	-	(1.087.244)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(579.417)	-	(579.417)
<b>SALDOS EM 31/03/2007</b>	14.254.213	1.290.059	13.474.035	188.493	-	(1.012.263)	28.194.537
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	54	1.123.341	24.893	-	110.670	1.258.958
<b>SALDOS EM 01/01/2008</b>	14.254.213	1.290.059	17.295.023	65.467	-	(1.172.394)	31.732.368
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	88	-	-	-	-	88
Ações em Tesouraria	-	-	(66.401)	-	-	(900.547)	(966.948)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.009.938)	(1.009.938)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(66.401)	-	-	109.391	42.990
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(76.982)	-	-	(76.982)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos em 03/03/2008 - Exercício 2007	-	-	3.837	-	-	-	3.837
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.906.228	-	1.906.228
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	95.311	-	(95.311)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.104.895	-	(1.104.895)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(706.022)	-	(706.022)
<b>SALDOS EM 31/03/2008</b>	14.254.213	1.290.147	18.432.665	(11.515)	-	(2.072.941)	31.892.569
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	88	1.137.642	(76.982)	-	(900.547)	160.201

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S. A.**  
**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>A - ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>3.347.519</b>	<b>1.955.272</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>74.679</b>	<b>(51.657)</b>
Lucro Líquido	1.906.228	1.754.380
- Ajustes ao Lucro Líquido	(1.831.549)	(1.806.037)
Resultado de Participações em Controladas	(1.844.450)	(1.818.932)
Amortização de Ágio	12.853	12.853
Outros	48	42
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	42.990	72.330
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	3.229.850	1.934.599
- Aumento dos subgrupos do Passivo	1.757.013	12.076
Depósitos	1.756.744	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	269	12.076
- Diminuição dos subgrupos do Ativo:	1.380.559	223.396
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	423.206	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	957.353	223.396
- Alienação de Investimentos	-	16
- Imobilizado de Uso/Aplicações no Diferido	20	-
- Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Controladas	92.258	1.699.111
<b>B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>3.347.579</b>	<b>1.950.048</b>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	702.185	584.591
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.009.938	8.108
INVERSÕES:	222.534	149
Investimentos - Acréscimos em Controladas	222.500	-
Imobilizado de Uso/Aplicações no Diferido	34	149
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	5.010	241.466
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	220.803
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.010	20.663
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO - Outras Obrigações	1.407.912	1.115.734
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)</b>	<b>(60)</b>	<b>5.224</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Disponibilidades:</b>		
- Início do Período	134	110
- Fim do Período	74	5.334
- Aumento (Redução)	(60)	5.224

**BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 31/03 DE 2008 E 2007**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21h).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº. 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4b) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

## **b) Consolidação**

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

No ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação %	
		31/03/2008	31/03/2007
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	95,75	95,75
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Argentina	99,96	99,99
Banco Itaú Cartões S.A.	(1) Brasil	-	99,99
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	99,99	100,00
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2) Luxemburgo	19,52	19,52
Banco Itaú Europa, S.A.	(2) Portugal	19,53	19,53
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaú S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco ItauBank S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itauleasing S.A.	(3) Brasil	99,99	99,99
BIU Participações S.A.	(4)(5) Brasil	41,66	-
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6) Brasil	50,00	50,00
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(7) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(6) Brasil	50,00	50,00
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Brasil	99,99	99,99
Itaúsa Export S.A.	(2) Brasil	22,23	22,23
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	99,99	99,99
Redecard S.A.	(4) Brasil	23,21	31,94
Serasa S.A.	Brasil	-	32,54

(1) Empresa cindida em 31/07/2007 para o Banco Itaucard S.A. e Banco Itaú S.A.;

(2) Coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica. Controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA);

(3) Nova razão social da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, homologada pelo BACEN em 12/09/2007;

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(5) Empresa constituída em 27/06/2007 com capital integralizado mediante conferência de ações da Serasa S.A., representada por participação remanescente de 10,29%;

(6) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING;

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9g).

### NOTA 3 - ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2008, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	37.791.847	37.884.935
Índice de Basiléia	17,3%	16,6%
Nível I	13,6%	13,1%
Nível II	3,7%	3,5%
Índice de Imobilização (4)	27,2%	13,7%
Folga de Imobilização	8.631.601	13.739.455

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras.

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o índice de imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basiléia (16,6%, com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- É muito superior ao mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 17), o montante de provisionamentos excedentes ao mínimo requerido e os créditos tributários não contabilizados, o índice passaria a ser de 19,0%.

O CMN, através da Resolução nº 3.490, de 29/08/2007, que produzirá efeitos a partir de 01/07/2008, definiu novos parâmetros para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

Os procedimentos para o cálculo da parcela do PRE referente à exposição em ouro, em moedas estrangeiras e em operações sujeitas à variação cambial, foram consolidados através da Circular nº 3.367 de 12/09/2007, do BACEN, que já se encontra em vigor.

As demais parcelas do PRE, com exceção daquela referente ao risco operacional, foram estabelecidas através das Circulares 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, que entrarão em vigor a partir de 01/07/2008, com seus efeitos estimados no quadro a seguir:



<b>Simulação dos Efeitos no Índice de Basileia</b>	<b>Consolidado Operacional</b>	<b>Consolidado Econômico-Financeiro</b>
<b>Índice pelo critério atual</b>	<b>17,3%</b>	<b>16,6%</b>
<u>Exposições ponderadas por fator de risco:</u>	<u>-0,1%</u>	<u>0,2%</u>
Operações de crédito de varejo reclassificadas para 75%	1,3%	1,2%
Compromissos de crédito	-1,1%	-1,0%
Exposições relativas a aplicações em cotas de fundos de investimento	0,0%	0,4%
Outros efeitos	-0,3%	-0,4%
Risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros (*)	0,2%	0,2%
Risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities)	0,0%	0,0%
Risco das operações sujeitas à variação do preço de ações	0,0%	0,0%
<b>Índice pelo critério a vigorar a partir de 01/07/2008</b>	<b>17,4%</b>	<b>17,0%</b>

(\*) Na Apuração da exigibilidade de capital para o risco de cupom de taxas de juros, foi utilizado o mesmo multiplicador publicado pelo BACEN para risco prefixado.

Para o cálculo dos índices em 31/03/2008, foi utilizado o Patrimônio de Referência, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado Operacional</b>	<b>Consolidado Econômico- Financeiro</b>
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ HOLDING (Consolidado)</b>	<b>29.266.544</b>	<b>29.266.544</b>
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.082.232	2.179.801
Resultado não Realizado	2.398	-
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>31.351.174</b>	<b>31.446.345</b>
Dívida Subordinada	7.382.003	7.382.003
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(462.627)	(462.627)
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I	(201.507)	(203.590)
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>38.069.043</b>	<b>38.162.131</b>
<u>Exclusões:</u>		
Participação Indireta no Banco Itaú Europa, S.A.	(277.196)	(277.196)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>37.791.847</b>	<b>37.884.935</b>

Abaixo demonstramos os efeitos das alterações ocorridas durante o período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Ativo Ponderado	Efeito	Patrimônio de Referência	Ativo Ponderado	Efeito
<b>Índice em 31/12/2007</b>	<b>36.937.627</b>	<b>197.140.303</b>	<b>18,7%</b>	<b>37.094.609</b>	<b>207.726.168</b>	<b>17,9%</b>
Resultado do Período	2.065.063	-	1,1%	2.120.751	-	1,0%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(702.185)	-	-0,4%	(702.185)	-	-0,4%
Variação no Ajuste ao Valor de Mercado -TVM e Derivativos	(76.982)	-	0,0%	(76.982)	-	0,0%
Ações em Tesouraria	(966.948)	-	-0,5%	(966.948)	-	-0,5%
Dívidas Subordinadas	424.199	-	0,2%	424.199	-	0,2%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	87.188	87.188	0,0%	87.120	87.120	0,0%
Outras Variações no PR	23.885	-	0,0%	(95.629)	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado	-	20.880.587	-1,8%	-	19.982.584	-1,6%
<b>Índice em 31/03/2008</b>	<b>37.791.847</b>	<b>218.108.078</b>	<b>17,3%</b>	<b>37.884.935</b>	<b>227.795.872</b>	<b>16,6%</b>

## NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**d) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

**e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**f) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**h) Imobilizado de Uso** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

**i) Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

**j) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

**I- Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II- Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

**III- Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**l) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

#### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**m) Tributos -** Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota será de 15%, conforme Medida Provisória nº 413, de 03/01/2008.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e do COFINS de 7,6%.

**n) Resultado de Exercícios Futuros** – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

## NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/03/2008				31/03/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>30.800.404</b>	<b>10.869.149</b>	<b>111.430</b>	<b>543.249</b>	<b>42.324.232</b>	<b>75,1</b>
Posição Bancada (*)	1.805.506	10.525.941	107.488	543.184	12.982.119	23,0
Posição Financiada	<u>28.994.898</u>	<u>244.302</u>	<u>3.942</u>	<u>65</u>	<u>29.243.207</u>	<u>51,9</u>
Com Livre Movimentação	-	243.685	-	-	243.685	0,4
Sem Livre Movimentação	28.994.898	617	3.942	65	28.999.522	51,5
Posição Vendida	-	98.906	-	-	98.906	0,2
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>-</b>	<b>423.352</b>	<b>156.608</b>	<b>589.921</b>	<b>1.169.881</b>	<b>2,1</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>6.157.777</b>	<b>4.663.291</b>	<b>1.391.406</b>	<b>674.410</b>	<b>12.886.884</b>	<b>22,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.958.181</b>	<b>15.955.792</b>	<b>1.659.444</b>	<b>1.807.580</b>	<b>56.380.997</b>	
% por prazo de vencimento	65,6	28,3	2,9	3,2		
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>30.308.674</b>	<b>8.058.344</b>	<b>1.724.731</b>	<b>1.679.020</b>	<b>41.770.769</b>	
% por prazo de vencimento	72,6	19,3	4,1	4,0		

(\*) Inclui R\$ 7.853.172 (R\$ 5.297.429 em 31/03/2007) referente à Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e BACEN.

No ITAÚ HOLDING em 31/03/2008, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 149.023 (R\$ 139.925 em 31/03/2007) e Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias no montante de R\$ 283.918 (R\$ 832.633 em 31/03/2007).



**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

**a) Resumo por Vencimento**

	31/03/2008										Valor de Mercado	
	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:											
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720		Acima de 720 dias
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>21.071.713</b>	<b>(66.879)</b>	<b>32.109</b>	<b>21.036.943</b>	<b>29,1</b>	<b>4.364.948</b>	<b>171.987</b>	<b>1.333.007</b>	<b>3.711.079</b>	<b>7.784.319</b>	<b>3.671.603</b>	<b>16.483.708</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.053.995	804	718	3.085.517	4,3	164.737	164.737	130.855	164.015	2.170.475	455.435	2.848.943
Letras do Tesouro Nacional	13.297.188	(52.683)	(15.078)	13.229.427	19,3	3.711.130	-	1.130.287	3.425.511	4.849.439	113.060	7.799.360
Notas do Tesouro Nacional	3.554.975	(14.337)	37.776	3.578.414	4,9	292.346	2.322	66.090	20.812	704.672	2.492.172	4.243.915
Notas do Tesouro Nacional - M	24.546	-	-	24.546	-	8.329	-	-	8.180	8.037	-	48.187
Tesouro Nacional/Securitização	188.407	(1.861)	6.870	193.416	0,3	1.125	3.361	4.031	17.830	24.204	142.865	236.031
Títulos de Dívida Externa Brasileira	550.959	1.198	1.823	553.980	0,8	71.646	1.567	1.744	5	27.492	451.526	1.144.701
Aplicações em Fundos não Exclusivos	192.047	-	-	192.047	0,3	192.047	-	-	-	-	-	162.571
Outros	179.596	-	-	179.596	0,2	88.325	-	-	74.726	-	16.545	-
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>12.126.844</b>	<b>18.318</b>	<b>(16.915)</b>	<b>12.128.247</b>	<b>16,9</b>	<b>1.691.687</b>	<b>2.369.627</b>	<b>1.502.142</b>	<b>3.271.976</b>	<b>2.683.933</b>	<b>608.882</b>	<b>11.158.462</b>
Portugal	255.533	-	1.902	257.435	0,4	1.399	6.221	6.221	-	221.085	28.730	255.045
Áustria	2.876.088	-	(6.677)	2.869.411	4,0	583.353	5.466	244.306	1.549.134	487.152	-	2.959.360
Argentina	85.564	(18)	(13)	85.533	0,1	-	-	15.201	5.650	57.825	6.857	173.302
Banco Central	82.049	(1)	(13)	82.035	0,1	-	-	15.200	5.649	57.825	3.361	98.544
Tesouro Nacional	3.515	(17)	-	3.498	-	-	-	1	1	-	3.496	74.758
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	480.709
Dinamarca	374.209	(897)	(1.541)	371.771	0,5	-	-	197.589	174.182	-	-	110.467
Espanha	3.573.294	(4.490)	(8.727)	3.560.077	4,9	324.638	1.579.785	-	385.808	1.269.846	-	491.278
Coreia	3.171.721	(6.439)	(621)	3.164.661	4,4	655.256	726.853	559.318	933.064	290.170	-	1.236.051
Chile	621.555	(61)	2.478	623.972	0,9	121.606	52.352	444.577	2.768	2.235	434	309.423
Uruguai	122.269	36	-	122.305	0,2	2.931	3.347	25.037	12.560	37.233	41.197	104.717
Estados Unidos	638.816	30.056	-	668.872	0,9	-	394	9.619	-	140.359	518.500	4.890.612
Nonuega	360.647	-	(3.716)	356.931	0,5	3.647	-	-	185.475	167.809	-	98.544
México	45.066	113	-	45.179	0,1	254	8	263	23.335	10.219	11.100	2.944
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.005
Outros	2.082	18	-	2.100	-	2	23	11	-	-	2.064	54.549
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>14.903.031</b>	<b>322</b>	<b>6.574</b>	<b>14.909.927</b>	<b>20,4</b>	<b>3.737.491</b>	<b>528.444</b>	<b>1.627.790</b>	<b>2.747.893</b>	<b>1.016.371</b>	<b>5.251.938</b>	<b>15.739.487</b>
Euro Bonds e Assemeilhados	3.948.112	(6.035)	8.486	3.950.563	5,3	384.207	214.439	498.870	1.248.049	65.223	1.539.775	5.716.348
Certificados de Depósito Bancário	943.606	3.190	9.594	943.606	2,6	156.283	118.619	26.056	389.606	410.388	799.281	2.676.970
Ações	2.835.924	182	289	2.836.395	3,9	87.059	184.243	133.654	344.912	514.639	1.571.888	1.367.351
Debêntures	1.596.945	-	850	1.597.795	2,2	-	2.737	967.194	627.864	-	-	504.290
Notas Promissórias	37	-	-	37	-	-	-	-	-	-	37	-
Letras Hipotecárias	2.147.739	(1.533)	7.273	2.153.479	3,0	2.153.479	-	-	-	-	-	2.236.864
Cotas de Fundos	883.451	-	2.840	886.291	1,2	886.291	-	-	-	-	-	1.175.685
Renda Fixa	1.124.461	-	-	1.124.461	1,6	1.124.461	-	-	-	-	-	932.213
Direitos Creditórios	139.827	(1.533)	4.433	142.727	0,2	142.727	-	-	-	-	-	128.966
Outros	1.590.428	4.518	(19.918)	1.535.028	2,1	73	8.406	2.016	157.455	26.121	1.340.957	586.186
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	97.904
Outros	19.854.053	-	-	19.854.053	27,4	19.854.053	-	-	-	-	-	15.362.898
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>67.955.641</b>	<b>(48.239)</b>	<b>21.768</b>	<b>67.929.170</b>	<b>95,9</b>	<b>29.648.179</b>	<b>3.070.056</b>	<b>4.462.939</b>	<b>9.730.948</b>	<b>11.484.623</b>	<b>9.532.423</b>	<b>58.744.555</b>
Títulos para Negociação	46.001.623	(48.239)	-	45.953.384	63,5	26.031.445	1.087.953	2.102.936	4.648.832	7.889.138	4.193.080	38.833.649
Títulos Disponíveis para Venda	20.564.803	-	21.768	20.606.571	28,5	3.360.804	1.981.864	2.349.330	5.082.558	3.555.213	4.296.802	17.372.764
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	1.389.215	-	-	1.389.215	1,9	255.930	241	10.673	19.558	40.272	1.042.541	1.538.142
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4.128.304</b>	<b>346.952</b>	<b>-</b>	<b>4.475.256</b>	<b>6,2</b>	<b>813.828</b>	<b>905.505</b>	<b>582.104</b>	<b>917.509</b>	<b>462.178</b>	<b>794.132</b>	<b>3.914.472</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	<b>72.083.945</b>	<b>298.713</b>	<b>21.768</b>	<b>72.404.426</b>	<b>100,0</b>	<b>30.462.007</b>	<b>3.975.563</b>	<b>5.045.043</b>	<b>10.648.457</b>	<b>11.946.801</b>	<b>10.326.555</b>	<b>62.659.277</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>(4.339.503)</b>	<b>13.645</b>	<b>-</b>	<b>(4.325.858)</b>	<b>100,0</b>	<b>(509.184)</b>	<b>(560.062)</b>	<b>(675.348)</b>	<b>(986.444)</b>	<b>(430.723)</b>	<b>(1.164.096)</b>	<b>(8.332.269)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência FGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEF, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 204.874 (R\$ 194.892 em 31/03/2007), conforme Nota 6e.

**b) Resumo por Tipo de Carteira**

31/03/2008

	Vinculados					Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (1)	Livre Movimentação	Banco Central (2)	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>8.525.991</b>	<b>4.828.830</b>	<b>5.032.716</b>	<b>8.162</b>	<b>1.560.874</b>	<b>21.036.943</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.075.091	72.304	1.562.221	-	31.570	3.085.517
Letras do Tesouro Nacional	4.242.497	4.357.005	3.183.213	8.162	1.334.382	13.229.427
Notas do Tesouro Nacional	2.274.456	189.883	287.282	-	194.922	3.578.414
Notas do Tesouro Nacional - M	24.546	-	-	-	-	24.546
Tesouro Nacional/Securitização	193.416	-	-	-	-	193.416
Títulos da Dívida Externa Brasileira	344.342	209.638	-	-	-	553.980
Aplicações em Fundos não Exclusivos	192.047	-	-	-	-	192.047
Outros	179.596	-	-	-	-	179.596
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>8.200.317</b>	<b>652.578</b>	<b>3.275.352</b>	-	-	<b>12.128.247</b>
Portugal	257.435	-	-	-	-	257.435
Áustria	1.878.562	-	990.849	-	-	2.869.411
Argentina	85.533	-	-	-	-	85.533
Banco Central	82.035	-	-	-	-	82.035
Tesouro Nacional	3.498	-	-	-	-	3.498
Dinamarca	371.771	-	-	-	-	371.771
Espanha	1.784.124	-	1.775.953	-	-	3.560.077
Coréia	2.854.460	-	310.201	-	-	3.164.661
Chile	623.972	-	-	-	-	623.972
Uruguai	122.305	-	-	-	-	122.305
Estados Unidos	7.067	652.578	9.227	-	-	668.872
Noruega	167.809	-	189.122	-	-	356.931
México	45.179	-	-	-	-	45.179
Outros	2.100	-	-	-	-	2.100
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>11.604.961</b>	<b>702.606</b>	<b>18.182</b>	-	-	<b>14.909.927</b>
Euro Bonds e Assemelhados	3.663.171	287.392	-	-	-	3.950.563
Certificados de Depósito Bancário	476.567	-	17.968	-	-	1.880.233
Ações	932.110	-	214	-	-	956.390
Debêntures	1.516.433	415.214	-	-	-	2.836.395
Notas Promissórias	1.597.795	-	-	-	-	1.597.795
Letras Hipotecárias	37	-	-	-	-	37
Cotas de Fundos	1.894.113	-	-	-	259.366	2.153.479
Renda Fixa	886.291	-	-	-	-	886.291
Direitos Creditórios	865.095	-	-	-	259.366	1.124.461
Outros	142.727	-	-	-	-	142.727
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.524.728	-	-	-	10.300	1.535.028
Outros	7	-	-	-	-	7
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.854.053</b>
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>28.331.269</b>	<b>6.184.014</b>	<b>8.326.250</b>	<b>8.162</b>	<b>1.560.874</b>	<b>67.929.170</b>
Títulos para Negociação	11.469.525	5.405.060	4.922.222	8.162	1.434.944	45.953.384
Títulos Disponíveis para Venda	16.332.281	569.316	3.335.990	-	125.930	20.606.571
Títulos Mantidos até o Vencimento	529.463	209.638	68.038	-	-	1.369.215
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.475.256</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>28.331.269</b>	<b>6.184.014</b>	<b>8.326.250</b>	<b>8.162</b>	<b>1.560.874</b>	<b>72.404.426</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/03/2007</b>	<b>27.146.081</b>	<b>6.959.457</b>	<b>3.700.268</b>	<b>-</b>	<b>2.010.215</b>	<b>62.659.277</b>

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

	31/03/2008					31/03/2007					
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	17.049.976	(66.879)	16.983.097	37,0	4.095.580	108.080	1.245.818	3.465.128	6.424.154	1.644.337	13.005.689
Letras Financeiras do Tesouro	2.066.454	804	2.067.258	4,5	-	103.118	54.774	37.536	1.589.205	282.625	1.827.312
Letras do Tesouro Nacional	12.439.166	(52.683)	12.386.483	27,0	3.711.130	-	1.130.266	3.328.903	4.103.124	113.060	7.559.078
Notas do Tesouro Nacional	1.793.223	(14.337)	1.778.886	3,9	42.982	34	55.278	7.768	681.692	991.132	2.696.714
Tesouro Nacional/Securitização	85.665	(1.861)	83.804	0,2	454	3.361	4.031	16.190	22.641	37.127	137.684
Títulos da Dívida Externa Brasileira	293.825	1.198	295.023	0,6	60.642	1.567	1.469	5	27.492	203.848	622.330
Aplicações em Fundos não Exclusivos	192.047	-	192.047	0,4	192.047	-	-	-	-	-	162.571
Outros	179.596	-	179.596	0,4	88.325	-	-	74.726	-	16.545	-
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	3.442.681	18.318	3.460.999	7,5	335.880	760.099	814.992	146.004	865.390	538.634	5.806.891
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.335
Argentina	23.259	(18)	23.241	-	-	-	1	5.650	10.733	6.857	71.280
Banco Central	19.744	(1)	19.743	-	-	-	-	5.649	10.733	3.361	6.830
Tesouro Nacional	3.515	(17)	3.498	-	-	-	1	1	-	3.496	64.450
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	480.709
Dinamarca	198.486	(897)	197.589	0,4	-	-	197.589	-	-	-	-
Espanha	871.404	(4.490)	866.914	1,9	-	440.122	-	15.118	411.674	-	-
Coreia	1.598.765	(6.439)	1.592.326	3,5	327.318	314.407	559.318	101.113	290.170	-	-
Chile	64.726	(61)	64.665	0,1	8.306	5.145	48.191	788	2.235	-	79.329
Uruguai	77	36	113	-	-	-	-	-	-	113	133
Estados Unidos	638.816	30.056	668.872	1,5	-	394	9.619	-	140.359	518.500	4.890.612
México	45.066	113	45.179	0,1	254	8	263	23.335	10.219	11.100	2.944
Outros	2.082	18	2.100	-	2	23	11	-	-	2.064	54.549
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	5.654.913	322	5.655.235	12,3	1.745.932	219.774	42.126	1.037.700	599.594	2.010.109	5.658.171
Euro Bonds e Assemelhados	837.949	(6.035)	831.914	1,8	25.071	83.623	3.126	573.565	22.584	123.945	449.615
Certificados de Depósito Bancário	1.880.073	-	1.880.073	4,1	156.147	118.619	26.056	369.606	410.386	799.259	2.190.718
Ações	309.447	3.190	312.637	0,7	312.637	-	-	-	-	-	807.528
Debêntures	1.279.133	182	1.279.315	2,8	8.682	17.532	12.944	78.046	150.763	1.011.348	752.041
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.761
Cotas de Fundos	1.244.928	(1.533)	1.243.395	2,7	1.243.395	-	-	-	-	-	1.250.486
Renda Fixa	875.417	-	875.417	1,9	875.417	-	-	-	-	-	1.171.969
Direitos Creditórios	339.664	-	339.664	0,7	339.664	-	-	-	-	-	58.013
Outros	29.847	(1.533)	28.314	0,1	28.314	-	-	-	-	-	20.504
Certificados de Recebíveis Imobiliários	103.383	4.518	107.901	0,2	-	-	-	16.483	15.861	75.557	108.824
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92.198
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	19.854.053	-	19.854.053	43,2	19.854.053	-	-	-	-	-	15.362.898
<b>Total</b>	46.001.623	(48.239)	45.953.384	100,0	26.031.445	1.087.953	2.102.936	4.648.832	7.889.138	4.193.080	39.833.649
% por prazo de vencimento					56,6%	2,4%	4,6%	10,1%	17,2%	9,1%	
<b>Total 31/03/2007</b>	39.716.124	117.525	39.833.649		17.723.350	1.655.203	1.697.967	7.996.600	4.334.128	6.426.401	
% por prazo de vencimento					44,4%	4,2%	4,3%	20,1%	10,9%	16,1%	

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/03/2008						31/03/2007					
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>2.949.958</b>	<b>32.109</b>	<b>2.982.067</b>	<b>14,4</b>	<b>13.625</b>	<b>63.907</b>	<b>79.110</b>	<b>229.952</b>	<b>1.337.137</b>	<b>1.258.336</b>	<b>2.291.029</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	1.017.541	718	1.018.259	4,9	-	61.619	76.081	126.479	581.270	172.810	1.021.631	
Letras do Tesouro Nacional	858.022	(15.078)	842.944	4,1	-	-	21	96.608	746.315	-	240.282	
Notas do Tesouro Nacional	954.693	37.776	992.469	4,8	1.950	2.288	2.733	5.225	7.989	972.284	784.915	
Tesouro Nacional/Securitização	102.742	6.870	109.612	0,5	671	-	-	1.640	1.563	105.738	98.347	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	16.960	1.823	18.783	0,1	11.004	-	275	-	7.504	145.854	145.854	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>8.665.655</b>	<b>(16.915)</b>	<b>8.648.740</b>	<b>41,8</b>	<b>1.355.807</b>	<b>1.609.528</b>	<b>687.003</b>	<b>3.125.972</b>	<b>1.819.543</b>	<b>51.887</b>	<b>5.332.539</b>	
Portugal	2.555.533	1.902	2.557.435	1,2	-	1.399	6.221	-	221.085	28.730	255.045	
Áustria	2.876.088	(6.677)	2.869.411	13,9	583.353	5.466	244.306	1.549.134	487.152	-	2.732.025	
Argentina	62.305	(13)	62.292	0,3	-	-	15.200	-	47.092	-	102.022	
Banco Central	62.305	(13)	62.292	0,3	-	-	15.200	-	47.092	-	91.714	
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.308	
Dinamarca	175.723	(1.541)	174.182	0,8	-	-	-	174.182	-	-	110.467	
Espanha	2.701.890	(8.727)	2.693.163	13,1	324.638	1.139.663	-	370.690	858.172	-	491.278	
Coreia	1.572.956	(621)	1.572.335	7,6	327.938	412.446	-	831.951	-	-	1.236.051	
Chile	556.829	2.478	559.307	2,7	113.300	47.207	396.386	1.980	-	434	230.094	
Uruguai	103.684	-	103.684	0,5	2.931	3.347	24.890	12.560	37.233	22.723	85.552	
Nonuega	360.647	(3.716)	356.931	1,7	3.647	-	-	185.475	167.809	-	-	
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.005	
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>8.969.190</b>	<b>6.574</b>	<b>8.975.764</b>	<b>43,8</b>	<b>1.991.372</b>	<b>308.429</b>	<b>1.583.217</b>	<b>1.706.634</b>	<b>399.533</b>	<b>2.986.579</b>	<b>9.749.196</b>	
Euro Bonds e Assemelhados	2.904.952	8.486	2.913.438	14,3	359.069	130.816	493.660	674.484	42.639	1.212.770	5.014.797	
Certificados de Depósito Bancário	160	-	160	-	136	-	-	-	2	22	486.252	
Ações	634.159	9.594	643.753	3,1	643.753	-	-	-	-	-	559.823	
Debêntures	1.491.144	289	1.491.433	7,2	78.257	166.470	120.347	263.307	346.632	516.420	1.755.778	
Notas Promissórias	1.596.945	850	1.597.795	7,8	-	2.737	967.194	627.864	-	-	497.529	
Letras Hipotecárias	37	-	37	-	-	-	-	-	-	37	-	
Cotas de Fundos	902.811	7.273	910.084	5	910.084	-	-	-	-	-	980.555	
Renda Fixa	8.034	2.840	10.874	0,1	10.874	-	-	-	-	-	3.716	
Direitos Creditórios	784.797	-	784.797	3,8	784.797	-	-	-	-	-	874.200	
Outros	109.980	4.433	114.413	0,6	114.413	-	-	-	-	-	102.639	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.438.975	(19.918)	1.419.057	6,9	73	8.406	2.016	140.972	10.260	1.257.330	448.760	
Outros	7	-	7	-	-	-	-	7	-	-	5.702	
<b>TOTAL</b>	<b>20.584.803</b>	<b>21.768</b>	<b>20.606.571</b>	<b>100,0</b>	<b>3.360.804</b>	<b>1.981.864</b>	<b>2.349.330</b>	<b>5.062.558</b>	<b>3.555.213</b>	<b>4.296.802</b>	<b>17.372.764</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos Diferidos	21.059	(15.701)	5.358	0,03	16,3%	9,6%	11,4%	24,5%	17,3%	20,9%	-	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.854	(40.495)	(38.641)	-0,2	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	(11.515)	(11.515)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2008</b>	<b>17.167.364</b>	<b>205.400</b>	<b>17.372.764</b>	<b>100,0</b>	<b>2.434.244</b>	<b>882.950</b>	<b>1.426.985</b>	<b>4.968.114</b>	<b>2.559.188</b>	<b>5.101.283</b>	<b>188.493</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	26.125	(78.140)	(51.015)	-0,3	14,0%	5,1%	8,2%	28,6%	14,7%	29,4%	-	
Impostos Diferidos	(2.953)	(2.953)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	38.061	(38.061)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	(188.493)	(188.493)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2007</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2008 o valor de R\$ 21.059 (R\$ 26.125 em 31/03/2007), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo no valor de R\$ 204.874 (R\$ 194.802 em 31/03/2007).

	31/03/2008							31/03/2007	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>1.071.779</b>	<b>78,1</b>	<b>255.743</b>	-	<b>8.079</b>	<b>15.999</b>	<b>23.028</b>	<b>768.930</b>	<b>1.186.990</b>
Notas do Tesouro Nacional (1)	807.059	58,8	247.414	-	8.079	7.819	14.991	528.756	762.286
Notas do Tesouro Nacional - M (2)	24.546	1,8	8.329	-	-	8.180	8.037	-	48.187
Títulos da Dívida Externa Brasileira	240.174	17,5	-	-	-	-	-	240.174	376.517
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES - Uruguai</b>	<b>18.508</b>	<b>1,4</b>	-	-	<b>147</b>	-	-	<b>18.361</b>	<b>19.032</b>
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>278.928</b>	<b>20,5</b>	<b>187</b>	<b>241</b>	<b>2.447</b>	<b>3.559</b>	<b>17.244</b>	<b>255.250</b>	<b>332.120</b>
Euro Bonds e Assemblhados	205.211	15,0	67	-	2.084	-	-	203.060	251.936
Debêntures (1)	65.647	4,8	120	241	363	3.559	17.244	44.120	65.785
Cotas de Fundos - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	5.823
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	8.070	0,7	-	-	-	-	-	8.070	8.572
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	4
<b>Total</b>	<b>1.369.215</b>	<b>100,0</b>	<b>255.930</b>	<b>241</b>	<b>10.673</b>	<b>19.558</b>	<b>40.272</b>	<b>1.042.541</b>	<b>1.538.142</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>18,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>76,1%</b>	
<b>Total 31/03/2007</b>	<b>1.538.142</b>		<b>15.975</b>	<b>359</b>	<b>34.755</b>	<b>88.409</b>	<b>217.891</b>	<b>1.180.753</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>1,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>5,7%</b>	<b>14,2%</b>	<b>76,8%</b>	

(1) Inclui aplicações da Itaú Previdência e Seguros S.A. no montante de R\$ 797.248 (R\$ 724.572 em 31/03/2007).

(2) Tratam-se de títulos emitidos de forma nominativa e inalienável.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

	31/03/2008							31/03/2007			
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>											
Prêmios de Opções	483.371	(54.849)	428.522	9,6	30.632	288.426	24.666	43.401	38.982	2.415	520.896
Operações a Termo	1.247.062	(19)	1.247.043	27,9	466.710	317.901	137.250	183.441	85.815	55.926	682.100
Swaps - Ajuste a Receber	1.638.773	386.479	2.025.252	45,2	172.036	157.590	210.859	505.831	278.073	700.863	1.208.793
Outros (*)	759.098	15.341	774.439	17,3	144.450	141.588	209.329	184.836	59.308	34.928	1.502.933
<b>Total</b>	<b>4.125.304</b>	<b>346.952</b>	<b>4.475.256</b>	<b>100,0</b>	<b>813.828</b>	<b>905.505</b>	<b>582.104</b>	<b>917.509</b>	<b>462.178</b>	<b>794.132</b>	<b>3.914.722</b>
% por prazo de vencimento					18,3%	20,2%	13,0%	20,5%	10,3%	17,7%	
<b>Total 31/03/2007</b>	<b>3.513.077</b>	<b>401.645</b>	<b>3.914.722</b>		<b>1.425.018</b>	<b>570.126</b>	<b>386.930</b>	<b>585.522</b>	<b>387.668</b>	<b>639.456</b>	
% por prazo de vencimento					36,4%	14,6%	9,9%	12,9%	9,9%	16,3%	
<b>PASSIVO</b>											
Futuros	(27.096)	1.813	(25.283)	0,6	2.139	(31.072)	(5.032)	6.216	(1.478)	3.944	(57.506)
Prêmios de Opções	(768.967)	4.458	(764.509)	17,7	(73.279)	(107.754)	(163.067)	(235.168)	(183.524)	(1.717)	(381.704)
Operações a Termo	(349.283)	60	(349.223)	8,1	-	(18.049)	(91.413)	(92.271)	(59.369)	(88.121)	(131.312)
Swaps - Ajuste a Pagar	(1.835.987)	(22.404)	(1.858.391)	42,9	(226.415)	(127.430)	(140.360)	(203.678)	(120.493)	(1.040.015)	(900.883)
Outros (*)	(1.358.170)	29.718	(1.328.452)	30,7	(211.629)	(275.757)	(275.477)	(461.543)	(65.859)	(38.187)	(1.860.864)
<b>Total</b>	<b>(4.339.503)</b>	<b>13.645</b>	<b>(4.325.858)</b>	<b>100,0</b>	<b>(509.184)</b>	<b>(560.062)</b>	<b>(675.349)</b>	<b>(986.444)</b>	<b>(430.723)</b>	<b>(1.164.096)</b>	<b>(3.332.269)</b>
% por prazo de vencimento					11,8%	12,9%	15,6%	22,8%	10,0%	26,9%	
<b>Total 31/03/2007</b>	<b>(3.106.304)</b>	<b>(225.965)</b>	<b>(3.332.269)</b>		<b>(1.273.870)</b>	<b>(358.738)</b>	<b>(356.485)</b>	<b>(563.366)</b>	<b>(323.453)</b>	<b>(456.357)</b>	
% por prazo de vencimento					38,2%	10,8%	10,7%	16,9%	9,7%	13,7%	

(\*) Inclui basicamente contratos de Forwards, Forward Rate Agreement (FRAs), Non Deliverable Forward (NDFs) e Derivativos de Crédito.

No ITAÚ HOLDING em 31/03/2008, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo moeda estrangeira, mercado interfinanceiro, pré-fixado e índice, totalizavam R\$ 35.057 ( R\$ 22.618 em 31/03/2007, distribuídos até 30 dias) na posição ativa, de 31 a 180 dias. A posição passiva totalizava R\$ 870 (R\$ 66.011 em 31/03/2007), distribuídos R\$ 65.989 até 30 dias em 31/03/2007, R\$ 26 de 31 a 180 dias, R\$ 26 de 181 a 365 dias e R\$ 818 acima de 365 dias (R\$ 22 em 31/03/2007) .

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, o ITAÚ HOLDING e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a		Ajuste a Valor de		
	Valor Referencial		Receber / (Recebido) (A		Mercado (no		
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007	
<b>Contratos de futuros</b>	<b>109.156.047</b>	<b>295.278.907</b>	<b>(27.096)</b>	<b>1.813</b>	<b>(25.283)</b>	<b>(57.506)</b>	
<b>Compromissos de compra</b>	<b>46.352.080</b>	<b>143.871.196</b>	<b>12.797</b>	<b>(1.377)</b>	<b>11.420</b>	<b>29.740</b>	
Moeda estrangeira	6.064.731	20.776.992	7.725	(529)	7.196	2.417	
Mercado interfinanceiro	28.777.965	71.829.652	(4.142)	79	(4.063)	16.889	
Prefixados	-	31.996.596	-	-	-	-	
Índices	10.242.910	17.851.369	9.214	(568)	8.646	10.519	
Títulos	692.799	-	-	(73)	(73)	-	
Outros	573.675	1.416.587	-	(286)	(286)	(85)	
<b>Compromissos de venda</b>	<b>62.803.967</b>	<b>151.407.711</b>	<b>(39.893)</b>	<b>3.190</b>	<b>(36.703)</b>	<b>(87.246)</b>	
Moeda estrangeira	5.409.429	11.093.810	(1.496)	33	(1.463)	(17.174)	
Mercado interfinanceiro	36.517.604	116.822.850	13.693	1.934	15.627	(15.944)	
Prefixados	-	1.883.894	-	-	-	-	
Índices	18.946.987	20.104.955	(52.547)	1.223	(51.324)	(54.400)	
Títulos	1.834.530	-	453	-	453	-	
Outros	95.417	1.502.202	4	-	4	272	
<b>Contratos de swaps</b>			<b>(197.214)</b>	<b>364.075</b>	<b>166.861</b>	<b>307.910</b>	
<b>Posição ativa</b>	<b>50.910.448</b>	<b>64.480.952</b>	<b>1.638.773</b>	<b>386.479</b>	<b>2.025.252</b>	<b>1.208.793</b>	
Moeda estrangeira	11.664.987	9.502.902	287.372	54.036	341.408	19.229	
Mercado interfinanceiro	23.207.089	15.496.242	855.325	222.550	1.077.875	784.504	
Prefixados	6.207.878	25.268.776	126.620	52.945	179.565	173.267	
Índices	9.785.246	14.133.272	367.858	56.975	424.833	223.770	
Outros	45.248	79.760	1.598	(27)	1.571	8.023	
<b>Posição passiva</b>	<b>51.107.662</b>	<b>64.316.031</b>	<b>(1.835.987)</b>	<b>(22.404)</b>	<b>(1.858.391)</b>	<b>(900.883)</b>	
Moeda estrangeira	10.221.497	8.723.493	(391.278)	16.694	(374.584)	(92.374)	
Mercado interfinanceiro	21.918.763	18.523.799	(974.924)	121.899	(853.025)	(471.626)	
Prefixados	8.449.055	6.409.493	(121.080)	(97.830)	(218.910)	(114.711)	
Índices	10.449.428	30.314.757	(337.804)	(63.375)	(401.179)	(205.249)	
Outros	68.919	344.489	(10.901)	208	(10.693)	(16.923)	
<b>Contratos de opções</b>	<b>108.751.804</b>	<b>142.597.139</b>	<b>(285.596)</b>	<b>(50.391)</b>	<b>(335.987)</b>	<b>139.192</b>	
<b>De compra - posição comprada</b>	<b>17.590.437</b>	<b>66.764.028</b>	<b>151.185</b>	<b>(23.033)</b>	<b>128.152</b>	<b>142.281</b>	
Moeda estrangeira	1.878.569	8.133.331	24.189	5.710	29.899	44.006	
Prefixados	-	27.758.572	-	-	-	61	
Índices	15.550.342	29.175.210	115.337	(31.315)	84.022	22.372	
Títulos	132.000	1.571.148	9.038	(428)	8.610	63.929	
Outros	29.526	125.767	2.621	3.000	5.621	11.913	
<b>De venda - posição comprada</b>	<b>25.235.515</b>	<b>18.406.564</b>	<b>332.186</b>	<b>(31.816)</b>	<b>300.370</b>	<b>378.615</b>	
Moeda estrangeira	6.053.683	5.323.885	28.797	(10.940)	17.857	22.842	
Mercado interfinanceiro	-	214.242	-	-	-	107	
Índices	17.813.467	10.887.428	31.206	(14.259)	16.947	127.648	
Títulos	1.312.281	1.151.051	267.023	(4.458)	262.565	220.568	
Outros	56.084	829.958	5.160	(2.159)	3.001	7.450	
<b>De compra - posição vendida</b>	<b>46.604.950</b>	<b>39.088.550</b>	<b>(676.233)</b>	<b>14.709</b>	<b>(661.524)</b>	<b>(201.187)</b>	
Moeda estrangeira	29.145.935	6.690.411	(409.307)	(17.013)	(426.320)	(39.678)	
Prefixados	-	15.556.293	-	-	-	(836)	
Índices	17.149.274	14.027.416	(238.441)	43.784	(194.657)	(23.540)	
Títulos	245.257	2.253.604	(23.301)	(10.353)	(33.654)	(119.638)	
Outros	64.484	560.826	(5.184)	(1.709)	(6.893)	(17.495)	
<b>De venda - posição vendida</b>	<b>19.320.902</b>	<b>18.337.997</b>	<b>(92.734)</b>	<b>(10.251)</b>	<b>(102.985)</b>	<b>(180.517)</b>	
Moeda estrangeira	4.840.761	8.768.570	(69.642)	11.893	(57.749)	(56.769)	
Mercado interfinanceiro	-	214.242	-	-	-	(11)	
Índices	14.135.370	7.414.582	(15.200)	(25.326)	(40.526)	(116.240)	
Títulos	300.279	1.064.322	(5.221)	550	(4.671)	(6.039)	
Outros	44.492	876.281	(2.671)	2.632	(39)	(1.458)	
<b>Contratos a termo</b>			<b>897.779</b>	<b>41</b>	<b>897.820</b>	<b>550.788</b>	
<b>Compras a Receber</b>			<b>133.269</b>	<b>-</b>	<b>133.269</b>	<b>50.037</b>	
Moeda estrangeira			-	-	-	42	
Títulos			133.269	-	133.269	-	
Outros			-	-	-	49.995	
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>			<b>(133.332)</b>	<b>60</b>	<b>(133.272)</b>	<b>(53.741)</b>	
Moeda estrangeira			-	-	-	(3.746)	
Títulos			(133.332)	60	(133.272)	-	
Outros			-	-	-	(49.995)	
<b>Vendas a Receber</b>			<b>1.113.793</b>	<b>(19)</b>	<b>1.113.774</b>	<b>632.063</b>	
Moeda estrangeira			-	-	-	966	
Índices			43	-	43	14.451	
Títulos			1.113.750	(19)	1.113.731	553.586	
Outros			-	-	-	63.060	
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>			<b>(215.951)</b>	<b>-</b>	<b>(215.951)</b>	<b>(77.571)</b>	
Moeda estrangeira			-	-	-	(60)	
Índices			-	-	-	(14.451)	
Títulos			(215.951)	-	(215.951)	-	
Outros			-	-	-	(63.060)	
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos (*)</b>	<b>44.568.217</b>	<b>30.440.508</b>	<b>(599.072)</b>	<b>45.059</b>	<b>(554.013)</b>	<b>(357.931)</b>	
Posição ativa	26.007.440	15.370.641	759.098	15.341	774.439	1.502.933	
Posição passiva	18.560.777	15.069.867	(1.358.170)	29.718	(1.328.452)	(1.860.864)	
		<b>ATIVO</b>	<b>4.128.304</b>	<b>346.952</b>	<b>4.475.256</b>	<b>3.914.722</b>	
		<b>PASSIVO</b>	<b>(4.339.503)</b>	<b>13.645</b>	<b>(4.325.858)</b>	<b>(3.332.269)</b>	
		<b>TOTAL</b>	<b>(211.199)</b>	<b>360.597</b>	<b>149.398</b>	<b>582.453</b>	
<b>Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:</b>							
	<b>Compensação</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
	Futuros	18.477.331	30.815.185	38.459.814	21.403.717	109.156.047	295.278.907
	Swaps	7.465.033	12.979.822	10.810.063	18.016.757	49.271.675	63.562.319
	Opções	10.757.836	60.505.596	30.536.841	6.951.531	108.751.804	142.597.139
	Outros	9.199.002	18.285.588	9.725.384	7.358.243	44.568.217	30.440.508

(\*) Inclui basicamente contratos de Forwards, Forward Rate Agreement (FRAs), Non Deliverable Forward (NDFs) e Derivativos de Crédito.



Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/03/2008					31/03/2007
	Futuros	Swaps	Opções	Outros	Total	
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>104.342.326</b>	<b>10.497.097</b>	<b>99.799.887</b>	<b>6.684.246</b>	<b>221.323.556</b>	<b>322.112.230</b>
<b>Balcão</b>	<b>4.813.721</b>	<b>38.774.578</b>	<b>8.951.917</b>	<b>37.883.971</b>	<b>90.424.187</b>	<b>209.766.643</b>
Instituições Financeiras	4.813.721	10.249.326	7.311.284	26.588.506	48.962.837	167.856.670
Empresas	-	27.593.099	1.640.633	10.702.577	39.936.309	40.865.994
Pessoas Físicas	-	932.153	-	592.888	1.525.041	1.043.979
<b>Total</b>	<b>109.156.047</b>	<b>49.271.675</b>	<b>108.751.804</b>	<b>44.568.217</b>	<b>311.747.743</b>	<b>531.878.873</b>
<b>Total 31/03/2007</b>	<b>295.278.907</b>	<b>63.562.319</b>	<b>142.597.139</b>	<b>30.440.508</b>	<b>531.878.873</b>	

#### Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
	<b>Transferidos</b>	<b>(3.626.620)</b>	<b>(1.701.282)</b>	<b>(398.928)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(3.626.620)	(1.475.175)	(398.928)	(162.269)
Derivativos com empresas	-	(59.880)	-	(6.587)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	-	(153.780)	-	(16.916)
Derivativos com empresas	-	(12.447)	-	(1.369)
<b>Recebidos</b>	<b>2.138.850</b>	<b>4.409.260</b>	<b>46.708</b>	<b>147.660</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.739.676	4.289.260	39.558	134.460
Derivativos com empresas	-	120.000	-	13.200
Operações de crédito	65.000	-	7.150	-
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	334.174	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.487.770)</b>	<b>2.707.978</b>	<b>(352.220)</b>	<b>(39.481)</b>

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 21.703 (R\$ 47.607 em 31/03/2007) e registrado no passivo R\$ 31.828 (R\$ 61.745 em 31/03/2007). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

**g) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período**

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>276.623</b>	<b>311.248</b>
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	95.043	128.287
Títulos para Negociação	(4.998)	(24.948)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	100.041	153.235
Patrimônio Líquido	(37.540)	30.256
Baixa por Perdas Permanentes	-	28.814
<b>Saldo Final</b>	<b>334.126</b>	<b>498.605</b>
Ajuste a Valor de Mercado	<u>334.126</u>	<u>498.605</u>
Títulos para Negociação	(48.239)	117.525
Títulos Disponíveis para Venda	21.768	205.400
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	360.597	175.680

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/03/2008	31/03/2007
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	21.768	205.400
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	225.933	220.927
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>247.701</b>	<b>426.327</b>

(\*) Inclui em 31/03/2008 o valor de R\$ 21.059 (R\$ 26.125 em 31/03/2007) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

**h) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(184.848)	52.025
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	7.946	53.717
<b>Total do resultado realizado</b>	<b>(176.902)</b>	<b>105.742</b>
Ajuste ao valor de mercado dos Títulos para Negociação	(4.998)	(24.948)
<b>Total</b>	<b>(181.900)</b>	<b>80.794</b>

**i) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

**NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS**

**a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito**

**I- Por Tipo de Operação e Níveis de Risco**

Níveis de Risco	31/03/2008										31/03/2007	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>17.972.926</b>	<b>34.406.797</b>	<b>14.946.992</b>	<b>4.665.440</b>	<b>2.772.448</b>	<b>1.644.172</b>	<b>1.020.258</b>	<b>429.914</b>	<b>2.171.399</b>	<b>80.030.346</b>	<b>62.923.332</b>	
Empréstimos e Títulos Descontados	10.665.155	17.459.797	11.100.715	3.860.338	2.485.239	1.370.801	918.530	356.575	1.783.857	50.001.007	39.064.368	
Financiamentos	5.490.080	11.458.464	2.788.945	558.949	180.959	88.979	65.365	52.507	305.558	20.989.806	16.352.699	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.724.047	1.214.733	715.567	72.913	26.666	124.891	3.480	3.005	10.339	3.895.641	3.257.858	
Financiamentos Imobiliários	93.644	4.273.803	341.765	173.240	79.584	59.501	32.883	17.827	71.645	5.143.892	4.248.407	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>993.597</b>	<b>25.302.129</b>	<b>3.773.632</b>	<b>1.053.981</b>	<b>356.367</b>	<b>191.417</b>	<b>139.524</b>	<b>103.317</b>	<b>394.713</b>	<b>32.308.677</b>	<b>18.012.132</b>	
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>3.028.460</b>	<b>5.192.415</b>	<b>985.302</b>	<b>881.705</b>	<b>332.125</b>	<b>162.732</b>	<b>111.155</b>	<b>470.162</b>	<b>11.164.056</b>	<b>8.845.213</b>	
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)</b>	<b>531.237</b>	<b>850.288</b>	<b>578.748</b>	<b>60.971</b>	<b>12.687</b>	<b>5.738</b>	<b>4.560</b>	<b>51</b>	<b>536</b>	<b>2.044.816</b>	<b>1.209.194</b>	
<b>Outros Créditos Diversos (2)</b>	<b>10.939</b>	<b>9.008</b>	<b>11.325</b>	<b>53.372</b>	<b>2.664</b>	<b>883</b>	<b>1.488</b>	<b>505</b>	<b>22.054</b>	<b>112.238</b>	<b>190.238</b>	
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>19.508.699</b>	<b>63.596.682</b>	<b>24.503.112</b>	<b>6.819.066</b>	<b>4.025.871</b>	<b>2.174.335</b>	<b>1.328.562</b>	<b>644.942</b>	<b>3.058.864</b>	<b>125.660.133</b>	<b>91.180.109</b>	
<b>Avais e Fianças (3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.030.632</b>	<b>9.890.405</b>	
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>19.508.699</b>	<b>63.596.682</b>	<b>24.503.112</b>	<b>6.819.066</b>	<b>4.025.871</b>	<b>2.174.335</b>	<b>1.328.562</b>	<b>644.942</b>	<b>3.058.864</b>	<b>137.690.765</b>	<b>101.070.514</b>	
<b>Total - 31/03/2007</b>	<b>15.526.650</b>	<b>41.168.152</b>	<b>19.205.546</b>	<b>4.591.700</b>	<b>3.046.513</b>	<b>2.214.896</b>	<b>1.821.404</b>	<b>523.458</b>	<b>3.081.790</b>	<b>91.180.109</b>	<b>91.180.109</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Homologados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II- Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2008										31/03/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>1.979.935</b>	<b>1.179.007</b>	<b>675.388</b>	<b>468.171</b>	<b>417.051</b>	<b>227.057</b>	<b>668.835</b>	<b>5.615.444</b>	<b>4.316.692</b>
01 a 30	-	-	102.983	82.168	52.394	33.979	27.133	15.265	63.776	377.698	249.804
31 a 60	-	-	78.469	51.807	33.776	25.201	22.245	13.082	40.412	264.992	256.320
61 a 90	-	-	74.937	47.275	24.792	20.436	12.071	35.687	246.280	187.259	
91 a 180	-	-	223.028	144.579	103.076	65.875	57.698	34.547	93.609	722.412	537.421
181 a 365	-	-	419.579	270.957	174.483	115.731	100.138	57.892	156.641	1.295.421	941.327
Acima de 365	-	-	1.080.939	582.221	280.577	202.593	189.401	94.200	278.710	2.708.641	2.144.561
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>282.045</b>	<b>374.936</b>	<b>575.069</b>	<b>426.495</b>	<b>389.944</b>	<b>347.318</b>	<b>1.667.257</b>	<b>4.063.064</b>	<b>3.588.517</b>
01 a 14	-	-	17.701	13.481	18.580	13.481	10.879	6.395	21.592	120.197	89.712
15 a 30	-	-	264.344	93.040	146.614	47.311	27.082	12.493	42.762	633.646	488.183
31 a 60	-	-	-	250.327	174.251	75.642	45.712	22.669	87.948	656.549	529.002
61 a 90	-	-	-	-	235.624	84.693	54.414	26.423	83.765	484.919	385.739
91 a 180	-	-	-	-	-	205.368	251.857	279.338	460.804	1.197.367	1.068.924
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	887.560	887.560	984.008
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	82.826	82.826	42.949
<b>SUBTOTAL</b>	-	-	<b>2.261.980</b>	<b>1.553.943</b>	<b>1.250.457</b>	<b>894.666</b>	<b>806.995</b>	<b>574.375</b>	<b>2.336.092</b>	<b>9.678.508</b>	<b>7.905.209</b>
<b>PROVISÃO ESPECÍFICA</b>	-	-	<b>(22.620)</b>	<b>(46.618)</b>	<b>(125.046)</b>	<b>(288.400)</b>	<b>(403.498)</b>	<b>(402.063)</b>	<b>(2.336.092)</b>	<b>(3.604.336)</b>	<b>(3.497.889)</b>
<b>SUBTOTAL - 31/03/2007</b>	-	-	<b>1.505.261</b>	<b>1.087.381</b>	<b>821.242</b>	<b>723.301</b>	<b>960.286</b>	<b>455.935</b>	<b>2.351.803</b>	<b>7.905.209</b>	
<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>19.426.314</b>	<b>63.354.289</b>	<b>21.979.007</b>	<b>5.152.188</b>	<b>2.680.288</b>	<b>1.243.437</b>	<b>510.061</b>	<b>68.173</b>	<b>569.963</b>	<b>114.983.720</b>	<b>81.922.243</b>
01 a 30	3.682.076	9.716.663	7.149.236	2.028.975	1.084.955	300.220	90.201	20.072	155.946	24.228.344	17.311.714
31 a 60	1.773.836	4.139.864	2.731.123	765.299	291.077	76.780	30.992	4.539	41.896	9.855.406	8.062.077
61 a 90	2.175.391	3.186.267	1.935.426	472.024	194.287	51.890	25.432	3.632	29.466	8.073.815	6.188.336
91 a 180	2.729.652	6.677.155	3.006.593	594.482	296.705	190.718	66.138	7.000	69.715	13.598.158	9.811.828
181 a 365	2.205.922	10.863.372	3.031.492	567.338	338.508	209.578	103.539	11.166	92.644	17.423.559	11.355.010
Acima de 365	6.859.437	28.770.968	4.125.137	724.070	474.756	454.251	193.759	21.764	180.296	41.804.438	29.193.278
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>82.385</b>	<b>242.393</b>	<b>262.125</b>	<b>112.935</b>	<b>95.126</b>	<b>36.232</b>	<b>11.506</b>	<b>2.394</b>	<b>152.809</b>	<b>997.905</b>	<b>1.352.657</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>19.508.699</b>	<b>63.596.682</b>	<b>22.241.132</b>	<b>5.265.123</b>	<b>2.775.414</b>	<b>1.279.669</b>	<b>521.567</b>	<b>70.567</b>	<b>722.772</b>	<b>115.981.625</b>	<b>83.274.900</b>
<b>PROVISÃO GENÉRICA</b>	-	<b>(317.983)</b>	<b>(222.411)</b>	<b>(157.954)</b>	<b>(277.542)</b>	<b>(383.901)</b>	<b>(260.784)</b>	<b>(49.397)</b>	<b>(722.772)</b>	<b>(2.392.743)</b>	<b>(2.365.791)</b>
<b>SUBTOTAL - 31/03/2007</b>	<b>15.526.650</b>	<b>41.168.152</b>	<b>17.700.285</b>	<b>3.504.319</b>	<b>2.225.271</b>	<b>1.491.595</b>	<b>861.118</b>	<b>67.523</b>	<b>729.987</b>	<b>83.274.900</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.508.699</b>	<b>63.596.682</b>	<b>24.503.112</b>	<b>6.819.066</b>	<b>4.025.871</b>	<b>2.174.335</b>	<b>1.328.562</b>	<b>644.942</b>	<b>3.058.864</b>	<b>125.660.133</b>	<b>91.180.109</b>
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	<b>(317.983)</b>	<b>(245.031)</b>	<b>(656.153)</b>	<b>(1.207.360)</b>	<b>(1.086.951)</b>	<b>(929.860)</b>	<b>(644.877)</b>	<b>(3.058.864)</b>	<b>(8.147.079)</b>	<b>(7.613.917)</b>
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(317.983)	(245.031)	(204.572)	(402.588)	(652.301)	(664.281)	(451.459)	(3.058.864)	(5.997.079)	(5.863.680)
Provisão Excedente (4)	-	-	-	(451.581)	(804.772)	(434.650)	(266.579)	(193.418)	-	(2.150.000)	(1.750.237)
<b>TOTAL GERAL 31/03/2007</b>	<b>15.526.650</b>	<b>41.168.152</b>	<b>19.205.546</b>	<b>4.591.700</b>	<b>3.046.513</b>	<b>2.214.896</b>	<b>1.821.404</b>	<b>523.458</b>	<b>3.081.790</b>	<b>91.180.109</b>	
<b>PROVISÃO EXISTENTE 31/03/2007</b>	-	<b>(205.841)</b>	<b>(192.055)</b>	<b>(315.149)</b>	<b>(913.649)</b>	<b>(1.107.227)</b>	<b>(1.274.800)</b>	<b>(523.406)</b>	<b>(3.081.790)</b>	<b>(7.613.917)</b>	
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(205.841)	(192.055)	(137.751)	(304.651)	(694.469)	(910.702)	(366.421)	(3.081.790)	(5.863.680)	
Provisão Excedente (4)	-	-	-	(177.398)	(608.998)	(442.758)	(364.098)	(156.985)	-	(1.750.237)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrued") totaliza R\$ 5.451.819 (R\$ 4.599.103 em 31/03/2007).

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para micros, pequenas e médias empresas e, também, para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito.

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

### III- Por Setores de Atividade

	31/03/2008	%	31/03/2007	%
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>887.200</b>	<b>0,7</b>	<b>879.157</b>	<b>1,0</b>
Geração, Trans. e Distribuição de Energia Elétrica	571.005	0,5	539.332	0,6
Química e Petroquímica	122.926	0,1	205.103	0,2
Outros	193.269	0,2	134.722	0,1
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>124.772.933</b>	<b>99,3</b>	<b>90.300.952</b>	<b>99,0</b>
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>60.260.147</b>	<b>48,0</b>	<b>42.931.930</b>	<b>47,1</b>
<b>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>	<b>32.957.022</b>	<b>26,2</b>	<b>24.331.766</b>	<b>26,7</b>
Alimentos e Bebidas	5.417.503	4,3	4.728.951	5,2
Autopeças e Acessórios	1.233.859	1,0	955.556	1,0
Bens de Capital Agrícola	283.845	0,2	231.670	0,3
Bens de Capital Industrial	1.345.709	1,1	1.067.365	1,2
Celulose e Papel	797.878	0,6	739.971	0,8
Distribuição de Combustíveis	633.059	0,5	672.346	0,7
Eletroeletrônicos	2.680.894	2,1	1.829.603	2,0
Farmacêutica	897.997	0,7	874.913	1,0
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.435.762	1,1	915.489	1,0
Fumo	264.319	0,2	305.767	0,3
Importação e Exportação	1.212.290	1,0	748.842	0,8
Mat. e Equip. Médico Hospitalar	300.871	0,2	214.824	0,2
Material de Construção	877.933	0,7	713.382	0,8
Metalurgia e Siderurgia	3.307.538	2,6	2.247.611	2,5
Móveis e Madeira	1.184.222	0,9	813.084	0,9
Química e Petroquímica	3.151.556	2,5	2.488.125	2,7
Supermercados	261.025	0,2	171.393	0,2
Veículos Leves e Pesados	2.026.832	1,6	1.278.444	1,4
Vestuário	2.156.257	1,7	1.650.048	1,8
Outros Comércio	1.627.009	1,3	756.909	0,8
Outros Indústria	1.860.664	1,5	927.473	1,0
<b>SERVIÇOS</b>	<b>19.632.538</b>	<b>15,6</b>	<b>12.831.558</b>	<b>14,1</b>
Construção Pesada (Empreiteiras)	1.025.324	0,8	766.761	0,8
Financeiro	2.829.774	2,3	1.749.531	1,9
Geração, Trans. e Distrib. Energia Elétrica	1.874.328	1,5	1.492.268	1,6
Holding	1.557.980	1,2	444.587	0,5
Imobiliário	2.587.251	2,1	1.292.208	1,4
Mídia	1.246.755	1,0	1.149.076	1,3
Prestadoras de Serviços	1.232.852	1,0	864.545	0,9
Saúde	407.300	0,3	295.094	0,3
Telecomunicações	956.822	0,8	732.124	0,8
Transportes	2.834.260	2,3	1.597.739	1,8
Outros Serviços	3.079.892	2,5	2.447.625	2,7
<b>SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>6.331.572</b>	<b>5,0</b>	<b>4.618.477</b>	<b>5,1</b>
Agroindústria	5.137.224	4,1	3.636.794	4,0
Mineração	1.194.348	1,0	981.683	1,1
<b>OUTROS PJ</b>	<b>1.339.015</b>	<b>1,1</b>	<b>1.150.129</b>	<b>1,3</b>
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>64.512.786</b>	<b>51,3</b>	<b>47.369.022</b>	<b>52,0</b>
Cartão de Crédito	10.968.670	8,7	8.705.977	9,5
CDC / Conta Corrente	16.188.993	12,9	16.003.966	17,6
Crédito Imobiliário	4.628.295	3,7	2.829.000	3,1
Veículos	32.726.828	26,0	19.830.079	21,7
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>125.660.133</b>	<b>100,0</b>	<b>91.180.109</b>	<b>100,0</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/03/2008		31/03/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	1.552.898	1,1	839.899	0,8
20 Maiores Devedores	9.818.782	7,1	7.593.204	7,5
50 Maiores Devedores	16.171.498	11,7	13.410.822	13,3
100 Maiores Devedores	22.312.138	16,2	18.662.880	18,5

  

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/03/2008		31/03/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	1.570.561	1,0	1.283.347	1,1
20 Maiores Devedores	16.685.851	10,6	12.973.540	11,1
50 Maiores Devedores	26.200.255	16,7	20.746.389	17,8
100 Maiores Devedores	35.209.133	22,4	28.278.011	24,2

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(7.925.660)</b>	<b>(7.430.684)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	-	(131.077)
Constituição Líquida do Período	(1.845.151)	(1.500.188)
Write-Off	1.623.732	1.448.032
<b>Saldo Final</b>	<b>(8.147.079)</b>	<b>(7.613.917)</b>
Provisão Específica (1)	(3.604.336)	(3.497.889)
Provisão Genérica (2)	(2.392.743)	(2.365.791)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(1.750.237)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 342.563 (R\$ 262.124 em 31/03/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/03/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,5% (8,4% em 31/03/2007).

#### d) Recuperação e Renegociação de Créditos

##### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Constituição Líquida do Período	(1.845.151)	(1.500.188)
Recuperações	246.716	238.140
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.598.435)</b>	<b>(1.262.048)</b>

##### II- Créditos Renegociados

	31/03/2008	31/03/2007
Créditos Renegociados	2.862.365	3.161.087
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.443.184)	(1.771.669)
(%)	50,4	56,0

### e) Cessões de Crédito

Até 31/03/2008 foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação com a controlada Itaú Cia Securitizadora Créditos Financeiros, relativas à parte das operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 871.926, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 136.039 de acordo com laudo de avaliação e em conformidade com a Resolução nº. 2.836, de 30/05/2001, do CMN. A operação não impactou no resultado consolidado.

### f) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2008					01/01 a 31/03/2008
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	2.911	59.582	40.033	182.397	284.923	434
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.722	59.667	40.075	182.436	284.900	(336)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>						<b>98</b>

*Em 31/03/2008 não havia operações inadimplentes.*



**NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>25.819.424</b>	<b>23.157.002</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	13.594.210	11.503.502
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	488	237
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	12.471.365	11.896.750
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(246.639)	(243.487)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>25.966.175</b>	<b>23.473.537</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	12.442.375	10.601.191
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	13.519.617	12.870.068
Outras	4.183	2.278
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>323.431</b>	<b>185.613</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	290.085	156.621
Créditos de Exportação Confirmados - ME	33.346	28.992

## NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Resumo

	31/03/2008				31/03/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Depósitos	57.600.861	5.813.851	4.757.420	10.272.757	78.444.889	38,4
Captações no Mercado Aberto	35.798.064	9.146.425	9.636.605	31.110.455	85.691.549	42,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	465.725	898.412	341.987	5.471.347	7.177.471	3,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.302.220	5.752.395	4.748.010	7.159.381	18.962.006	9,2
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	143.965	62.074	820.111	1.026.150	0,5
Dívidas Subordinadas	-	636.343	73	12.422.304	13.058.720 (*)	6,4
<b>TOTAL</b>	<b>95.166.870</b>	<b>22.391.391</b>	<b>19.546.169</b>	<b>67.256.355</b>	<b>204.360.785</b>	<b>155.172.684</b>
% por prazo de vencimento	46,5	11,0	9,6	32,9		
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>74.800.011</b>	<b>15.927.884</b>	<b>17.049.660</b>	<b>47.395.129</b>	<b>155.172.684</b>	
% por prazo de vencimento	48,2	10,3	11,0	30,5		

(\*) Inclui R\$ 687.595 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	31/03/2008				31/03/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
À vista	18.573.286	-	-	-	18.573.286	23,7
Poupança	28.388.265	-	-	-	28.388.265	36,2
Interfinanceiros	570.663	449.866	441.498	113.606	1.575.633	2,0
A prazo	8.795.117	5.363.985	4.315.922	10.159.151	28.634.175	36,5
Outros Depósitos	1.273.530	-	-	-	1.273.530	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>57.600.861</b>	<b>5.813.851</b>	<b>4.757.420</b>	<b>10.272.757</b>	<b>78.444.889</b>	<b>64.466.308</b>
% por prazo de vencimento	73,4	7,4	6,1	13,1		
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>48.740.314</b>	<b>4.980.107</b>	<b>4.543.618</b>	<b>6.202.269</b>	<b>64.466.308</b>	
% por prazo de vencimento	75,7	7,7	7,0	9,6		

No ITAÚ HOLDING em 31/03/2008 a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 1.756.744 com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2008					31/03/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>6.625.555</b>	<b>9.146.425</b>	<b>9.636.605</b>	<b>31.006.647</b>	<b>56.415.232</b>	<b>42.275.355</b>	<b>70,7</b>
Títulos Públicos	3.974.155	68.564	322.742	108.693	4.474.154	124.429	0,2
Títulos Privados	-	455.104	-	-	455.104	77.556	0,1
Emissão Própria	1.638.316	8.563.777	9.311.753	30.511.135	50.024.981	35.067.419	58,7
Exterior	1.013.084	58.980	2.110	386.819	1.460.993	7.005.951	11,7
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>29.172.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.172.509</b>	<b>14.098.158</b>	<b>23,6</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.808</b>	<b>103.808</b>	<b>3.400.537</b>	<b>5,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.798.064</b>	<b>9.146.425</b>	<b>9.636.605</b>	<b>31.110.455</b>	<b>85.691.549</b>		
% por Prazo de Vencimento	41,8	10,7	11,2	36,3			
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>25.435.335</b>	<b>5.716.015</b>	<b>5.865.793</b>	<b>22.756.907</b>	<b>59.774.050</b>		
% por Prazo de Vencimento	42,5	9,6	9,8	38,1			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2008				31/03/2007			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>LETRAS HIPOTECÁRIAS E IMOBILIÁRIAS</b>	61.610	226.663	-	984.920	1.273.193	17,7	965.118	12,3
<b>DEBÊNTURES</b>	109.141	108.239	-	2.132.647	2.350.027	32,7	2.952.459	37,7
<b>OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR</b>	294.974	563.510	341.987	2.353.780	3.554.251	49,6	3.913.371	50,0
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	224.253	273.361	196.523	156.728	850.865	11,9	-	-
Non-Trade Related	70.721	290.149	145.464	2.197.052	2.703.386	37,7	3.913.371	50,0
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	3.370	-	54	16.669	20.093	0,3	424.480	5,5
Emitidos no Exterior	67.351	290.149	145.410	2.180.383	2.683.293	37,4	3.488.891	44,5
Brazil Risk Note Programme	44.719	131.989	112.865	640.236	929.809	13,0	433.876	5,5
Euro Certificates of Deposits	14.968	3.061	-	6.008	24.037	0,3	157.383	2,0
Euro Medium Term Note Programme	395	2.298	2.834	71.350	76.877	1,1	14.620	0,2
Euronotes	-	136.691	-	-	136.691	1,9	238.189	3,0
Fixed Rate Notes	7.069	15.744	29.641	1.462.363	1.514.817	21,1	2.637.334	33,7
Outros	200	366	70	426	1.062	0,0	7.489	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>465.725</b>	<b>898.412</b>	<b>341.987</b>	<b>5.471.347</b>	<b>7.177.471</b>		<b>7.830.948</b>	
% por prazo de vencimento	6,5	12,5	4,8	76,2				
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>89.896</b>	<b>1.218.079</b>	<b>2.958.973</b>	<b>3.564.000</b>	<b>7.830.948</b>			
% por prazo de vencimento	1,1	15,6	37,8	45,5				

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	31/03/2008				31/03/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>774.457</b>	<b>4.417.109</b>	<b>3.785.051</b>	<b>2.909.289</b>	<b>11.885.906</b>	<b>62,7</b>
no País	44.798	127.024	30.504	4.529	206.855	1,1
no Exterior (*)	729.659	4.290.085	3.754.547	2.904.760	11.679.051	61,6
de Assunção de Obrigações	-	-	-	-	-	0,0
<b>REPASSES</b>	<b>527.763</b>	<b>1.335.286</b>	<b>962.959</b>	<b>4.250.092</b>	<b>7.076.100</b>	<b>37,3</b>
do País - Instituições Oficiais	220.321	763.107	783.104	3.944.880	5.711.412	30,1
BNDES	67.153	269.442	327.257	2.350.873	3.014.725	15,9
FINAME	135.532	488.916	438.149	1.513.279	2.575.876	13,6
Outros	17.636	4.749	17.698	80.728	120.811	0,6
do Exterior	307.442	10.591	8.071	279.037	605.141	3,2
Letras de Crédito do Agronegócio	-	561.588	171.784	26.175	759.547	4,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.302.220</b>	<b>5.752.395</b>	<b>4.748.010</b>	<b>7.159.381</b>	<b>18.962.006</b>	
% por prazo de vencimento	6,9	30,3	25,0	37,8		
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>534.466</b>	<b>3.877.684</b>	<b>2.305.939</b>	<b>5.501.863</b>	<b>12.219.952</b>	
% por prazo de vencimento	4,4	31,7	18,9	45,0		

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

**f) Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior**

Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior.

	31/03/2008				31/03/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total	%
<b>TOTAL</b>	<b>143.965</b>	<b>62.074</b>	<b>820.111</b>	<b>1.026.150</b>	<b>1.356.278</b>	100,0
% por prazo de vencimento	14,0	6,1	79,9			
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>94.588</b>	<b>62.796</b>	<b>1.198.894</b>	<b>1.356.278</b>		
% por prazo de vencimento	7,0	4,6	88,4			

## g) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/03/2008					31/03/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB (1)	25.449	-	10.914.530	10.939.979	83,8	7.199.627	75,6
Debêntures (2)	604.279	-	-	604.279	4,6	603.862	6,3
Euronotes (3)	6.615	-	820.252	826.867	6,3	915.410	9,6
Ações Preferenciais Resgatáveis (4)	-	-	-	-	-	806.249	8,5
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>636.343</b>	<b>-</b>	<b>11.734.782</b>	<b>12.371.125</b>		<b>9.525.148</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis (4)	-	73	687.522	687.595	5,3		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>636.343</b>	<b>73</b>	<b>12.422.304</b>	<b>13.058.720</b>			
% por prazo de vencimento	4,9	0,0	95,1				
<b>TOTAL - 31/03/2007</b>	<b>41.411</b>	<b>1.312.541</b>	<b>8.171.196</b>	<b>9.525.148</b>			
% por prazo de vencimento	0,4	13,8	85,8				

(1) *Certificados de Depósito Bancário:*

- emitidos em 23/12/2002, no valor nominal de R\$ 850.000, com vencimento em 23/12/2009 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,87% a.a., pagável semestralmente;
- emitidos em 26, 27 e 28/03/2007, no valor nominal de R\$ 5.000.000, com vencimento em 02/04/2012 e remuneração de 103,5% da taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros, pagável ao final do prazo;
- emitidos em 18, 21, 22, 23 e 24/05/2007, no valor nominal de R\$ 1.804.500, com vencimento em 22/05/2014 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagável ao final do prazo;
- emitidos em 01/11/2007, no valor nominal de R\$ 300.000, com vencimento em 01/11/2012 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagável ao final do prazo.

As emissões abaixo encontram-se em processo de homologação pelo BACEN para integrar o Patrimônio de Referência:

- emitidos em 30 e 31/01/2008, no valor nominal de R\$ 880.000, com vencimento em 01/02/2013 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagável ao final do prazo;
- emitidos em 01, 07, 08 e 25/02/2008, no valor nominal de R\$ 1.256.000, com vencimento em 01, 07, 08 e 25/02/2013 respectivamente e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagável ao final do prazo;

(2) *Debêntures não Conversíveis em Ações:*

- emitidas em 01/09/2001, no valor nominal de R\$ 600.000, com vencimento em 01/09/2008, sem previsão de amortização ou repactuação e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,75% a.a., pagável semestralmente.

(3) *Euronotes:*

- emitidos em 13/08/2001, no valor de US\$ 100.000 mil, e em 09/11/2001, no valor de US\$ 80.000 mil, com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 10% a.a., pagável semestralmente;
- emitidos em 13/08/2001, no valor de € 30.000.000 mil (US\$ 244.938 mil), também com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 4,25% a.a., pagável semestralmente.

(4) *Ações Preferenciais Resgatáveis:*

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- registradas na adequada conta do Patrimônio Líquido e apresentada como Participações Minoritárias nas Subsidiárias a partir de 30/06/2007.

## NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

### a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.692	6.815	21.337.429	16.664.743	-	-	21.344.121	16.671.558
Prêmios não Ganhos	835.348	786.635	287.037	262.324	-	-	1.122.385	1.048.959
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.074.681	1.047.963	1.074.681	1.047.963
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	43.544	58.151	43.544	58.151
Sinistros a Liquidar	547.683	432.532	92.031	61.320	-	-	639.714	493.852
Excedente Financeiro	1.849	-	321.407	303.670	-	-	323.256	303.670
IBNR	188.087	191.122	30.002	25.796	-	-	218.089	216.918
Oscilação Financeira	-	-	96.807	86.286	-	-	96.807	86.286
Insuficiência de Prêmios	77.892	70.144	14.265	11.318	-	-	92.157	81.462
Saúde (1)	44.068	47.024	-	-	-	-	44.068	47.024
Outras	33.824	23.120	14.265	11.318	-	-	48.089	34.438
Insuficiência de Contribuição	-	-	63.710	56.408	-	-	63.710	56.408
Outras (2)	18.550	4.033	87.776	52.388	8.547	9.020	114.873	65.441
<b>TOTAL</b>	<b>1.676.101</b>	<b>1.491.281</b>	<b>22.330.464</b>	<b>17.524.253</b>	<b>1.126.772</b>	<b>1.115.134</b>	<b>25.133.337</b>	<b>20.130.668</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2009.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar / Pagar.



**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	393.324	234.052	305.344	270.510	471.213	301.332	1.169.881	805.894
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.037.709	1.003.182	21.805.853	17.092.164	675.039	833.188	23.518.601	18.928.534
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	19.854.053	15.362.898	-	-	19.854.053	15.362.898
Outros Títulos	1.037.709	1.003.182	1.951.800	1.729.266	675.039	833.188	3.664.548	3.565.636
Públicos	372.628	370.556	687.412	757.996	20.330	147.633	1.080.370	1.276.185
Privados	665.081	632.626	1.264.388	971.270	654.709	685.555	2.584.178	2.289.451
Direitos Creditórios (2)	238.756	247.974	241.613	200.370	-	-	480.369	448.344
<b>TOTAL</b>	<b>1.669.789</b>	<b>1.485.208</b>	<b>22.352.810</b>	<b>17.563.044</b>	<b>1.146.252</b>	<b>1.134.520</b>	<b>25.168.851</b>	<b>20.182.772</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>34.422</b>	<b>41.428</b>	<b>117.675</b>	<b>43.036</b>	<b>9.659</b>	<b>19.264</b>	<b>161.756</b>	<b>103.728</b>
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	34.500	41.489	516.820	456.617	27.310	39.709	578.630	537.815
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(78)	(61)	(399.145)	(413.581)	(17.651)	(20.445)	(416.874)	(434.087)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>153.178</b>	<b>156.332</b>	<b>100.117</b>	<b>95.348</b>	<b>65.198</b>	<b>61.037</b>	<b>318.493</b>	<b>312.717</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	569.934	547.589	1.708.585	1.313.380	234.056	197.037	2.512.575	2.058.006
Variações das Provisões Técnicas	13.219	(9.091)	(1.073.074)	(633.412)	(161.752)	(129.450)	(1.221.607)	(771.953)
Despesas com Sinistros	(335.583)	(296.917)	(52.391)	(33.993)	-	-	(387.974)	(330.910)
Despesas de Comercialização	(87.928)	(84.343)	(7.048)	(6.372)	(630)	(545)	(95.606)	(91.260)
Despesas com Benefícios e Resgate	(268)	-	(474.517)	(542.033)	(6.333)	(5.070)	(481.118)	(547.103)
Outras Receitas e Despesas	(6.196)	(906)	(1.438)	(2.222)	(143)	(935)	(7.777)	(4.063)
<b>TOTAL</b>	<b>187.600</b>	<b>197.760</b>	<b>217.792</b>	<b>138.384</b>	<b>74.857</b>	<b>80.301</b>	<b>480.249</b>	<b>416.445</b>

## NOTA 11 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2008					01/01 a 31/03/2007
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.272.721</b>	<b>1.756.459</b>	<b>529.256</b>	<b>97.489</b>	<b>3.655.925</b>	<b>2.905.185</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4I I)	(44.633)	(563.683)	(10.174)	-	(618.490)	(578.233)
<b>Subtotal</b>	<b>1.228.088</b>	<b>1.192.776</b>	<b>519.082</b>	<b>97.489</b>	<b>3.037.435</b>	<b>2.326.952</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12e e 12h)	<u>189.057</u>	<u>115.776</u>	<u>39.139</u>	<u>(245)</u>	<u>343.727</u>	<u>205.421</u>
Atualização/Encargos	-	-	2.622	-	2.622	5.681
Constituição	189.057	115.776	40.106	-	344.939	227.786
Baixas por Reversão	-	-	(3.589)	(245)	(3.834)	(28.046)
Baixas por Pagamento	(132.200)	(66.853)	(2.186)	-	(201.239)	(142.936)
<b>Subtotal</b>	<b>1.284.945</b>	<b>1.241.699</b>	<b>556.035</b>	<b>97.244</b>	<b>3.179.923</b>	<b>2.389.437</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4I I)	121.843	552.666	10.438	-	684.947	718.055
<b>Saldo Final (Nota 12c)</b>	<b>1.406.788</b>	<b>1.794.365</b>	<b>566.473</b>	<b>97.244</b>	<b>3.864.870</b>	<b>3.107.492</b>
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2008 (Nota 12a)	523.664	852.221	304.366	-	1.680.251	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2007 (Nota 12a)	423.009	718.811	501.114	-	1.642.934	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 179.507 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.866.095, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:

- CPMF em Operações de Clientes – R\$ 431.755: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes e na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
- IRPJ/CSLL sobre alienação de Investimentos – R\$ 377.545: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário.
- IRPJ/PDD – R\$ 155.851: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 148.642: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 134.579: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal.
- Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 120.764: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.198.254 (R\$ 1.014.467 em 31/03/2007); está depositado o montante de R\$ 1.637.171 (R\$ 523.623 em 31/03/2007) (Nota 12a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no valor de R\$ 995.464 (R\$ 1.008.398 em 31/03/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 874.389 (R\$ 911.766 em 31/03/2007) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos** - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.433.380</b>	<b>3.827.180</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>280.628</u>	<u>342.349</u>
Encargos sobre Tributos	86.337	74.117
Constituição Líquida	253.816	270.735
Baixas por Reversão	(59.525)	(2.503)
Baixas por Pagamento	(39.081)	(1.337)
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>5.674.927</b>	<b>4.168.192</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.003.121	941.853
Possível	292.544	280.017
Remota	4.379.262	2.946.322

  

<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.013.026</b>	<b>2.363.669</b>
Apropriação de Rendas	54.098	47.775
Movimentação no Período	<u>244.940</u>	<u>80.905</u>
Depositados	244.940	84.410
Levantamentos Efetuados	-	(3.505)
<b>Saldo Final (Nota 12a)</b>	<b>3.312.064</b>	<b>2.492.349</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.337.133 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 505.684.
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 794.475. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 455.185.
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 619.603 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311/96). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 522.680.
- PIS X EC 10/96 e EC 17/97 – R\$ 359.034 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, compreendido entre 01/01/1996 a 28/02/1997, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 38.334.
- CSLL X Isonomia – R\$ 261.046 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 146.780.
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 217.033 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui os mesmos fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153,III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 172.081.

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

## NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos Diversos

	31/03/2008	31/03/2007
Créditos Tributários (Nota 13b I)	7.004.588	6.702.824
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	919.708	988.450
Impostos e Contribuições a Compensar	1.203.934	925.430
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 11b)	<u>3.317.422</u>	<u>2.166.557</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	1.680.251	1.642.934
Contingências Classificadas como Possíveis - Rec. Fiscais e Previdenciários	1.637.171	523.623
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	3.312.064	2.492.349
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	403.865	481.517
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11b)	874.389	911.766
Contas a Receber Venda da marca Credicard (1)	227.284	266.452
Devedores Diversos no País	299.210	242.812
Devedores Diversos no Exterior (2)	270.731	168.080
Opções por Incentivos Fiscais	100.522	132.267
Pagamentos a Ressarcir	25.849	18.600
Adiantamento e Antecipações Salariais	46.304	46.788
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	16.845	18.101
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>180.346</u>	<u>76.954</u>
Títulos e Créditos a Receber (3)	193.233	97.110
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.887)	(20.156)
Outros	40.646	26.663
<b>Total</b>	<b>18.243.707</b>	<b>15.665.610</b>

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui o montante de R\$ 95.837 recebido em abril /2008 relativo a alienação das ações da Visa Inc..

(3) Inclui o montante de R\$ 118.659 relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

No ITAÚ HOLDING, Outros Créditos Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 29.950 (R\$ 6.252 em 31/03/2007) e Créditos Tributários R\$ 141.808 (R\$ 478.704 em 31/03/2007) (Nota 13b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>31/03/2008</b>	<b>31/03/2007</b>
Termo de Cooperação Técnica (1)	2.095.714	924.021
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (2)	305.000	-
Comissões	<u>1.923.388</u>	<u>528.270</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	149.148	163.232
Vinculadas a Financiamento de Veículos (3)	1.744.487	328.543
Outras	29.753	36.495
Propaganda e Publicidade	121.089	99.004
Outras	186.539	171.318
<b>Total</b>	<b>4.631.730</b>	<b>1.722.613</b>

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/03/2008 está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.

(2) Refere-se a acordos firmados com as empresas LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. e Dafra da Amazonia Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda.

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

### c) Outras Obrigações Diversas

	31/03/2008	31/03/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	3.864.870	3.107.492
Provisões para Pagamentos Diversos	928.907	868.110
Provisão de Pessoal	501.674	448.532
Cretores Diversos no País	449.228	366.929
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	252.585	84.949
Cretores Diversos no Exterior	230.634	165.105
Relativas a Operações de Seguros	210.788	189.488
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	91.935	126.165
Cretores por Recursos a Liberar	143.722	73.703
Recursos de Consorciados	49.862	67.402
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 18c)	27.419	29.108
Provisão para Reestruturação (*)	-	92.095
Outras	19.525	37.963
<b>Total</b>	<b>6.771.149</b>	<b>5.657.041</b>

(\*) Refere-se à provisão para Reestruturação dos Negócios BKB.

No ITAÚ HOLDING, Outras Obrigações Diversas são compostas basicamente por valores a pagar relativos a aquisição de Investimentos R\$ 3.757 (R\$ 26.178 em 31/03/2007) e aquisição de Ações Próprias R\$ 41.979 com liquidação financeira em abril/2008.



#### d) Receitas de Prestação de Serviços

	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
Administração de Recursos	<u>482.341</u>	<u>482.419</u>
Administração de Fundos	472.246	472.554
Administração de Consórcios	10.095	9.865
Serviços de Conta Corrente	336.148	404.793
Cartões de Crédito	<u>601.371</u>	<u>576.104</u>
Anuidades	169.592	168.676
Demais Serviços	<u>431.780</u>	<u>407.428</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	328.842	308.657
Processamento de Cartões	102.938	98.771
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>616.443</u>	<u>497.780</u>
Operações de Crédito	573.035	467.079
Garantias Prestadas	43.408	30.701
Serviços de Recebimentos	<u>243.688</u>	<u>222.274</u>
Serviços de Cobrança	128.258	115.263
Serviços de Arrecadações	56.672	49.048
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	58.758	57.963
Outros	<u>222.827</u>	<u>237.084</u>
Consulta à Serasa (*)	1.443	58.414
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	75.658	67.690
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	33.704	25.115
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	21.294	9.916
Serviços de Câmbio	14.188	20.722
Outros Serviços	76.540	55.227
<b>Total</b>	<b><u>2.502.818</u></b>	<b><u>2.420.454</u></b>

(\*) O resultado do período de 01/01 à 31/03/2008 foi afetado pela alienação parcial em 28/06/2007 da participação no capital da Serasa.

### e) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Remuneração	(839.945)	(720.758)
Encargos	(246.529)	(206.841)
Benefícios Sociais	(205.804)	(186.864)
Treinamento	(15.516)	(10.377)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.307.794)</b>	<b>(1.124.840)</b>
Desligamento de Funcionários	(31.239)	(26.976)
Processos Trabalhistas (Nota 11b)	(115.776)	(99.851)
<b>Total</b>	<b>(1.454.809)</b>	<b>(1.251.667)</b>

### f) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	(416.855)	(398.911)
Depreciação e Amortização (Nota 14b)	(138.530)	(167.002)
Instalações	(227.405)	(214.587)
Serviços de Terceiros	(285.578)	(276.399)
Serviços do Sistema Financeiro	(131.951)	(129.780)
Propaganda, Promoções e Publicações	(91.401)	(86.586)
Transportes	(64.414)	(61.668)
Materiais	(47.173)	(49.199)
Segurança	(59.639)	(50.433)
Legais e Judiciais	(8.537)	(16.290)
Viagens	(17.200)	(14.302)
Outras	(74.414)	(66.088)
<b>Total</b>	<b>(1.563.097)</b>	<b>(1.531.245)</b>

**g) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Reversão de Provisões Operacionais - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	59.525	2.503
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	-	32.006
Recuperação de Encargos e Despesas	32.755	20.533
Outras	62.624	136.721
<b>Total</b>	<b>154.904</b>	<b>191.763</b>

**h) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Provisão para Contingências (Nota 11b)	<u>(228.442)</u>	<u>(105.570)</u>
Ações Cíveis (*)	(189.057)	(113.076)
Fiscais e Previdenciárias	(39.139)	5.021
Outros	(245)	2.485
Comercialização - Cartões de Crédito	(134.378)	(93.652)
Sinistros	(58.910)	(39.054)
Varição Cambial Passivos Empresas Exterior	(9.287)	(1.819)
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	(8.367)	-
Amortização de Ágio de Investimentos	-	(10.744)
Outras	(88.382)	(128.051)
<b>Total</b>	<b>(527.766)</b>	<b>(378.890)</b>

(\*) De 01/01 à 31/03/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 83.734.

**i) Resultado não Operacional**

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Alienação de Investimentos	<u>182.013</u>	-
MasterCard Inc.	82.964	-
Visa Inc.	99.049	-
Outros	(2.428)	24.743
<b>Total</b>	<b>179.585</b>	<b>24.743</b>

## NOTA 13 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I- Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.108.154</b>	<b>3.119.171</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4m), respectivamente	(1.056.772)	(1.060.518)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>219.324</b>	<b>(23.620)</b>
Participações em Coligadas	29.659	11.027
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(23.759)	(111.795)
Juros sobre o Capital Próprio	163.411	21.902
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	74.348	42.759
Outras	(24.335)	12.487
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>424.352</b>	<b>155.908</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(109.788)	(211.973)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	577.295	369.549
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	28.930	(72.635)
Juros sobre o Capital Próprio	-	130.801
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(55.463)	(79.258)
Realização (Amortização) de Ágio na Aquisição de Investimento	61.869	60.154
Outras Provisões Indedutíveis	(78.491)	(40.730)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(319.635)</b>	<b>(127.375)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(732.731)</b>	<b>(1.055.605)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(108.643)	(28.533)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	78.499	19.421
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(30.144)</b>	<b>(9.112)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(762.875)</b>	<b>(1.064.717)</b>

II- Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
PIS E COFINS	(396.220)	(422.966)
ISS	(69.974)	(74.345)
CPMF (*)	-	(73.483)
Outros	(51.155)	(37.701)
<b>Total (Nota 4m)</b>	<b>(517.349)</b>	<b>(608.495)</b>

(\*) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei 9.311, de 24/10/1996.

No ITAÚ HOLDING as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 4.913 (R\$ 7.030 de 01/01 a 31/03/2007).

### III – Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

**b) Tributos Diferidos**

I- O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/03/2007	31/03/2008	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2008	31/03/2007
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>6.347.847</b>	<b>(579.152)</b>	<b>1.221.924</b>	<b>6.990.619</b>	<b>6.702.824</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			<u>469.810</u>	<u>(21.535)</u>	328.938	<u>777.213</u>	<u>655.901</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>2.343.033</u>	<u>(292.910)</u>	<u>459.700</u>	<u>2.509.823</u>	<u>2.599.331</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			1.820.518	(250.711)	451.223	2.021.030	1.990.055
Provisões para Imóveis			29.440	(3.940)	2.003	27.503	31.710
Ágio na Aquisição do Investimento			335.472	(19.013)	-	316.459	405.352
Outros			157.603	(19.246)	6.474	144.831	172.214
Relativos a provisões não desembolsadas (*)			<u>3.535.004</u>	<u>(264.707)</u>	<u>433.286</u>	<u>3.703.583</u>	<u>3.447.592</u>
Relativos à Operação	11.220.527	11.848.945	<u>2.804.004</u>	<u>(264.707)</u>	<u>433.286</u>	<u>2.972.583</u>	<u>2.852.511</u>
Juros sobre o Capital Próprio	1.094.202	-	-	-	-	-	372.029
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.852.242	2.878.178	714.816	(23.641)	43.491	734.666	484.227
Provisões para Passivos Contingentes	<u>2.240.925</u>	<u>2.862.774</u>	<u>879.541</u>	<u>(69.648)</u>	<u>130.269</u>	<u>940.162</u>	<u>683.019</u>
Ações Cíveis	810.628	1.284.945	407.757	(44.953)	64.022	426.826	269.343
Ações Trabalhistas	855.605	1.021.794	291.837	(22.731)	38.382	307.488	259.780
Fiscais e Previdenciárias	574.692	556.035	179.947	(1.964)	27.865	205.848	153.896
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	44.700	196.917	26.986	-	39.966	66.952	15.198
Ágio na Aquisição do Investimento	2.842.304	2.038.274	734.648	(41.635)	-	693.013	847.276
Provisão para Reestruturação	92.095	-	-	-	-	-	31.312
Outras Provisões Indevidáveis	1.303.822	1.722.802	448.013	(129.783)	219.560	537.790	419.450
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	1.750.237	2.150.000	731.000	-	-	731.000	595.081
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>			<b>3.344</b>	<b>-</b>	<b>10.625</b>	<b>13.969</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>11.220.527</b>	<b>11.890.030</b>	<b>6.351.191</b>	<b>(579.152)</b>	<b>1.232.549</b>	<b>7.004.588</b>	<b>6.702.824</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/09/2001</b>			<b>925.687</b>	<b>(5.979)</b>	<b>-</b>	<b>919.708</b>	<b>988.450</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 11.220.527 em 31/03/2007 e Créditos Tributários de R\$ 3.703.583 (R\$ 3.447.592 em 31/03/2007), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 7.004.588 (R\$ 6.702.824 em 31/03/2007) para o valor de R\$ 3.301.005 (R\$ 3.255.232 em 31/03/2007).

No ITAÚ HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 141.808 (R\$ 478.704 em 31/03/2007) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 110.542 (R\$ 107.513 em 31/03/2007) e Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 341.253 em 31/03/2007), cuja expectativa de realização é de 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2008	31/03/2007
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>4.141.133</b>	<b>(9.223)</b>	<b>668.517</b>	<b>4.800.427</b>	<b>2.803.538</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	-	577.781	4.132.548	2.258.158
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.534	(6.800)	-	58.734	50.938
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.899	(793)	7.106	72.212	172.559
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	-	58.623	176.202	87.088
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	209.494	-	25.007	234.501	151.599
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	70.004	(88)	-	69.916	70.266
Outros	57.856	(1.542)	-	56.314	12.930
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>35.716</b>	<b>(6.005)</b>	<b>-</b>	<b>29.711</b>	<b>79.563</b>
<b>Total</b>	<b>4.176.849</b>	<b>(15.228)</b>	<b>668.517</b>	<b>4.830.138</b>	<b>2.883.101</b>

No ITAÚ HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 1.715 (R\$ 942 em 31/03/2007), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.559.900	605.977	2.165.877	136.309	(586.623)	1.715.563
2009	1.222.070	171.236	1.393.306	244.254	(744.703)	892.857
2010	1.264.575	-	1.264.575	199.817	(951.420)	512.972
2011	789.252	-	789.252	103.945	(975.853)	(82.656)
2012	573.007	-	573.007	45.265	(1.124.543)	(506.271)
acima de 2012	818.571	-	818.571	190.118	(446.996)	561.693
Total	6.227.375	777.213	7.004.588	919.708	(4.830.138)	3.094.158
Valor Presente (*)	5.550.153	744.841	6.294.994	810.072	(4.214.969)	2.890.097

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 232.919 (R\$ 327.401 em 31/03/2007).

No ITAÚ HOLDING, não existem créditos tributários não contabilizados (R\$ 10.087 em 31/03/2007).



### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2008	31/03/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	382.620	597.517
Impostos e Contribuições a Recolher	336.364	343.197
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	4.830.138	2.883.101
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	5.674.927	4.168.192
<b>Total</b>	<b>11.224.049</b>	<b>7.992.007</b>

No ITAÚ HOLDING o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 161.199 (R\$ 93.224 em 31/03/2007) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 158.793 (R\$ 69.298 em 31/03/2007).

#### d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	31/03/2008	31/03/2007
Tributos Recolhidos ou Provisionados	1.787.704	1.981.793
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	998.186	1.699.179
<b>Total</b>	<b>2.785.890</b>	<b>3.680.972</b>

**NOTA 14 - PERMANENTE**

**a) Investimento**

**I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ HOLDING**

E m p r e s a s	Saldos em 31/12/2007	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (1)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Saldos em 31/03/2008	Saldos em 31/03/2007	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2007
<b>No País</b>	<b>29.904.295</b>	-	-	<b>(92.258)</b>	<b>1.813.110</b>	<b>(78.811)</b>	<b>31.546.336</b>	<b>25.534.112</b>	<b>1.817.308</b>
Banco Itaú S.A.	13.792.595	-	-	(63.724)	627.858	(74.588)	14.282.141	12.291.660	660.878
Banco Itaucard S.A.	7.176.299	-	-	-	686.408	-	7.864.707	5.295.589	775.063
Banco Itaú BBA S.A.	4.295.370	-	-	(22.472)	233.858	(3.069)	4.503.687	4.014.785	129.480
Itaúseg Participações S.A.	3.060.620	-	-	-	178.133	(281)	3.238.472	2.587.090	193.891
Itaú BBA Participações S.A.	1.249.336	-	-	-	65.952	(875)	1.314.413	1.161.704	34.834
Itaú Corretora de Valores S.A.	328.075	-	-	(6.062)	20.901	2	342.916	183.284	23.162
<b>No Exterior</b>	<b>1.472.696</b>	<b>(12.853)</b>	<b>222.500</b>	-	<b>31.340</b>	<b>1.801</b>	<b>1.715.484</b>	<b>1.467.508</b>	<b>1.624</b>
Itaú Chile Holdings, Inc.	1.199.622	(11.310)	222.500	-	17.754	2.628	1.431.194	1.207.385	(21.870)
Banco Itaú Uruguay S.A.	193.066	(1.178)	-	-	6.587	(827)	197.648	186.768	21.802
Oca S.A.	54.929	(313)	-	-	4.878	-	59.494	47.422	2.141
Oca Casa Financiera S.A.	22.877	(46)	-	-	1.984	-	24.815	23.377	(441)
Aco Ltda.	2.134	(6)	-	-	149	-	2.277	2.360	(10)
Itaú Uruguay Directo S.A.	68	-	-	-	(12)	-	56	196	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.376.991</b>	<b>(12.853)</b>	<b>222.500</b>	<b>(92.258)</b>	<b>1.844.450</b>	<b>(77.010)</b>	<b>33.261.820</b>	<b>27.001.620</b>	<b>1.818.932</b>

(1) Em rendas a receber, está registrado juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 620.379 (R\$ 430.259 em 31/03/2007);

(2) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos;

(3) Investimento inclui ágio no montante de: (a) R\$ 395.864, (b) R\$ 41.229, (c) R\$ 10.957, (d) R\$ 1.591, (e) R\$ 186 e (f) R\$ 6.

E m p r e s a s	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ HOLDING		Participação no Capital Social (%)	
				Ordinárias	Preferenciais	Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
<b>No País</b>							
Banco Itaú S.A.	10.202.000	14.190.558	588.626	99.569.772	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.032.007	24.199.981	753.069	-	1.277.933.118	-	0,54
Banco Itaú BBA S.A.	4.223.086	6.059.877	303.976	2.589.417	5.284.526	49,00	74,50
Itaúseg Participações S.A.	1.717.000	3.556.616	195.735	1.582.676.636	-	91,01	91,01
Itaú BBA Participações S.A.	775.079	1.577.292	77.600	102.387	409.554	50,00	83,33
Itaú Corretora de Valores S.A.	207.201	630.548	23.089	-	811.503	-	4,78
<b>No Exterior</b>							
Itaú Chile Holdings, Inc.	229.132	1.035.330	32.891	100	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	141.606	156.419	(1.670)	1.639.430.739	-	100,00	100,00
Oca S.A.	12.975	48.537	2.490	1.502.176.740	-	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	16.745	23.224	956	646	-	100,00	100,00
Aco Ltda.	11	2.106	-	-	131	99,24	99,24
Itaú Uruguay Directo S.A.	151	50	(14)	1.749.845	-	100,00	100,00

## II- Composição dos Investimentos

	31/03/2008	31/03/2007
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>995.973</b>	<b>864.773</b>
<b>No País</b>	<b>247.774</b>	<b>125.996</b>
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	130.068	120.219
Delle Holdings S.A.	20.471	5.777
Serasa S.A.	97.235	-
<b>No Exterior</b>	<b>748.199</b>	<b>738.777</b>
BPI – SGPS S.A.	746.204	736.377
Outros	1.995	2.400
<b>Outros Investimentos</b>	<b>338.510</b>	<b>357.376</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	104.274	106.710
Títulos Patrimoniais	12.925	90.970
Ações e Cotas	98.966	25.704
Outros	122.345	133.992
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(81.217)</b>	<b>(87.325)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.253.266</b>	<b>1.134.824</b>

## III- Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Participação em Coligadas – No País</b>	<b>4.426</b>	<b>5.151</b>
<b>Participação em Coligadas – No Exterior</b>	<b>82.806</b>	<b>27.280</b>
Variação Cambial de Investimentos	44.077	(20.003)
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	38.729	47.283
<b>Total</b>	<b>87.232</b>	<b>32.431</b>

**b) Imobilizado de Uso e Diferido**

	Movimentações									
	Saldo Residual em 31/12/2007	31/03/2008					31/03/2007			
	Aquisições	Baixas	Depreciação/ Amortização (Nota 12f)	Varição Cambial	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Residual
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.885.492</b>	<b>72.182</b>	<b>(28.225)</b>	<b>3.419</b>	<b>5.885.246</b>	<b>(4.041.656)</b>	<b>1.843.590</b>	<b>6.162.696</b>	<b>(4.035.491)</b>	<b>2.127.205</b>
<b>IMÓVEIS DE USO (1)</b>	<b>4.741</b>	<b>(2.523)</b>	<b>(15.309)</b>	<b>1.556</b>	<b>2.277.054</b>	<b>(1.101.070)</b>	<b>1.175.984</b>	<b>2.532.147</b>	<b>(1.090.254)</b>	<b>1.441.893</b>
Terrenos	300	(1.299)	-	146	636.147	-	636.147	671.485	-	671.485
Edificações	4.441	(1.224)	(15.309)	1.410	1.640.907	(1.101.070)	539.837	1.860.662	(1.090.254)	770.408
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO</b>	<b>67.441</b>	<b>(25.702)</b>	<b>(73.969)</b>	<b>1.863</b>	<b>3.608.192</b>	<b>(2.940.586)</b>	<b>667.606</b>	<b>3.630.549</b>	<b>(2.945.237)</b>	<b>685.312</b>
Instalações de Uso	12.934	(3.589)	(4.537)	1.796	326.306	(207.962)	118.344	359.548	(237.015)	122.533
Móveis e Equipamentos de Uso	9.839	(17.129)	(4.393)	4.383	372.182	(303.791)	68.391	357.722	(285.262)	72.460
Sistema Processamento de Dados	38.029	(3.899)	(58.467)	(4.624)	2.607.008	(2.218.773)	388.235	2.627.403	(2.223.300)	404.103
Outros (Comunicação, Seg., Transp.)	6.639	(1.085)	(6.572)	308	302.696	(210.060)	92.636	285.876	(199.660)	86.216
<b>DIFERIDO</b>	<b>738.951</b>	<b>-</b>	<b>(49.252)</b>	<b>1.075</b>	<b>1.136.531</b>	<b>(376.286)</b>	<b>760.243</b>	<b>920.133</b>	<b>(408.842)</b>	<b>511.291</b>
Benefitórias em Imóveis de Terceiros	332.164	-	(25.217)	5.005	522.147	(186.301)	335.846	425.104	(132.829)	292.275
Gastos com Aquisição de Softwares	168.461	-	(17.185)	578	351.912	(170.261)	181.651	487.492	(271.760)	215.732
Outros Gastos Diferidos	238.326	-	(6.850)	(4.508)	262.472	(19.726)	242.746	7.537	(4.253)	3.284
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.624.443</b>	<b>141.651</b>	<b>(28.225)</b>	<b>4.494</b>	<b>7.021.777</b>	<b>(4.417.944)</b>	<b>2.603.833</b>	<b>7.082.829</b>	<b>(4.444.333)</b>	<b>2.638.496</b>

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b).

## NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social está representado por 2.443.992.440 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.253.000.512 ações ordinárias e 1.190.991.928 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 14.254.213 (R\$ 14.254.213 em 31/03/2007), sendo R\$ 10.466.106 (R\$ 10.471.749 em 31/03/2007) de acionistas domiciliados no país e R\$ 3.788.107 (R\$ 3.782.464 em 31/03/2007) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período.

	QUANTIDADE			Valor Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007 e 31/03/2008</b>	<b>1.253.000.512</b>	<b>1.190.991.928</b>	<b>2.443.992.440</b>	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (1)</b>	<b>10.265.646</b>	<b>36.675.620</b>	<b>46.941.266</b>	<b>(1.172.394)</b>
Aquisições de Ações	-	24.631.300	24.631.300	(1.009.938)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.100.600)	(4.100.600)	109.391
<b>Ações em Tesouraria em 31/03/2008 (1)</b>	<b>10.265.646</b>	<b>57.206.320</b>	<b>67.471.966</b>	<b>(2.072.941)</b>
<b>Em Circulação em 31/03/2008</b>	<b>1.242.734.866</b>	<b>1.133.785.608</b>	<b>2.376.520.474</b>	
<b>Em Circulação em 31/03/2007 (2)</b>	<b>1.242.757.266</b>	<b>1.156.825.848</b>	<b>2.399.583.114</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade considerou-se o desdobramento de ações sobre a posição de 01/10/2007.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2008:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
	Mínimo	-
Médio ponderado	-	41,00
Máximo	-	42,30
<b>Saldo das Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	25,42	31,68
Valor de Mercado	36,80	40,01

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como Dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,055 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação a partir de 01/11/2007 conforme deliberada na Reunião do Conselho de Administração de 06/08/2007.

### I – Cálculo

Lucro Líquido	1.906.228	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(95.311)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.810.917	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Antecipados/Provisionados	613.046	33,9%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>	<b>57.492</b>	-	<b>57.492</b>
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro e março de 2008	57.492	-	57.492
<b>Provisionados (*)</b>	<b>648.530</b>	<b>(92.976)</b>	<b>555.554</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, a ser paga em abril de 2008	28.687	-	28.687
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,26 por ação	619.843	(92.976)	526.867
<b>Total de 01/01 a 31/03/2008 - R\$ 0,26 líquido por ação</b>	<b>706.022</b>	<b>(92.976)</b>	<b>613.046</b>
<b>Total de 01/01 a 31/03/2007 - R\$ 0,24 líquido por ação</b>	<b>579.417</b>	<b>(8.629)</b>	<b>570.788</b>

(\*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

### c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2008	31/03/2007
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>1.290.147</b>	<b>1.290.059</b>
Ágio na Subscrição de Ações	1.289.225	1.289.226
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais	922	833
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>18.432.665</b>	<b>13.474.035</b>
Legal	1.439.026	1.038.145
Estatutárias:	<u>16.993.639</u>	<u>12.435.890</u>
- Equalização de Dividendos (1)	5.359.441	5.188.784
- Reforço do Capital de Giro (2)	3.905.590	2.522.404
- Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	7.728.608	4.724.702

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

### d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
<b>ITAÚ HOLDING</b>	<b>1.906.228</b>	<b>1.754.380</b>	<b>31.892.569</b>	<b>28.194.537</b>
Amortização de Ágios	198.602	208.296	(3.595.984)	(4.435.904)
Crédito Tributário	(61.374)	(61.047)	972.484	1.214.703
Resultado Não Realizado	27	27	(2.525)	(2.632)
<b>ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>2.043.483</b>	<b>1.901.656</b>	<b>29.266.544</b>	<b>24.970.704</b>



#### **e) Plano para Outorga de Opções de Ações**

Visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazos, através da outorga de opções de ações, pessoais e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de compra de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Remuneração ITAÚ HOLDING a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, diretores aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções e o “período de carência” e os “períodos de suspensão” para o exercício das opções. Podem ser outorgadas opções a funcionários categorizados do ITAÚ HOLDING ou a diretores e funcionários de instituições controladas, desde que justificadas por razões excepcionais e relevantes, e na contratação de pessoas altamente qualificadas.

O preço de exercício de cada série é fixado considerando-se a média dos preços verificados para as ações nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de um a três meses anteriores à data de emissão das opções – facultado, ainda, um ajuste de até 20% para mais ou para menos, no ato da outorga da opção e reajustado, pelo IGP-M, até o mês anterior ao exercício da opção.

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem no exercício das opções, quando o montante recebido relativo ao preço de exercício das opções de ações é refletido no Patrimônio Líquido.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de carência de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas, 0,20% em 2008, 0,34% em 2009, 0,31% em 2010, 0,35% em 2011, 0,33% em 2012 e 0,36% em 2013.

## I - Total de Opções Outorgadas

Nº	Outorga		Prazo Final para Exercício	Preço Exercício Atualizado (R\$1)	Opções			
	Data	Carência até			Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					52.666.140	51.878.140	788.000	-
6ª	14/02/00	31/12/2004	31/12/2007	11,76	10.664.000	10.156.000	508.000	-
7ª	19/02/01	31/12/2005	31/12/2008	15,24	10.200.000	9.352.000	432.000	416.000
7ª	02/05/05	31/12/2005	31/12/2008	15,24	29.800	23.840	-	5.960
8ª	04/03/02	31/12/2006	31/12/2009	14,45	180.000	180.000	-	-
8ª	04/03/02	31/12/2006	31/12/2009	14,54	10.683.000	8.262.200	507.000	1.913.800
8ª	02/05/05	31/12/2006	31/12/2009	14,54	28.120	22.500	-	5.620
9ª	10/03/03	31/12/2007	31/12/2010	9,85	270.000	270.000	-	-
9ª	10/03/03	31/12/2007	31/12/2010	9,84	10.678.000	5.570.500	464.000	4.643.500
9ª	07/01/04	31/12/2007	31/12/2010	9,84	125.000	100.000	-	25.000
9ª	02/05/05	31/12/2007	31/12/2010	9,84	22.540	-	18.040	4.500
9ª	01/08/05	31/12/2007	31/12/2010	9,84	20.000	-	-	20.000
10ª	16/02/04	31/12/2008	31/12/2011	14,88	10.093.900	1.061.600	570.600	8.461.700
10ª	01/08/05	31/12/2008	31/12/2011	14,88	20.000	-	-	20.000
11ª	21/02/05	31/12/2009	31/12/2012	20,94	8.032.400	753.600	284.200	6.994.600
11ª	01/08/05	31/12/2009	31/12/2012	20,94	20.000	-	-	20.000
11ª	06/08/07	31/12/2009	31/12/2012	20,94	8.260	-	-	8.260
12ª	21/02/06	31/12/2010	31/12/2013	31,15	8.647.000	48.000	180.000	8.419.000
12ª	06/08/07	31/12/2010	31/12/2013	31,15	11.540	-	-	11.540
13ª	14/02/07	31/12/2011	31/12/2014	39,67	7.836.200	-	42.800	7.793.400
13ª	06/08/07	31/12/2011	31/12/2014	39,67	22.290	-	-	22.290
14ª	11/02/08	31/12/2012	31/12/2015	45,73	8.463.500	-	13.600	8.449.900
<b>Total</b>					<b>138.721.690</b>	<b>87.678.380</b>	<b>3.808.240</b>	<b>47.235.070</b>

## II - Movimentação das Opções de Ações

	Quantidade	Preço (*)
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>42.885.770</b>	<b>21,91</b>
Opções:		
. Outorgadas	8.463.500	
. Canceladas	(13.600)	
. Exercidas	(4.100.600)	
<b>Saldo em 31/03/2008</b>	<b>47.235.070</b>	<b>27,80</b>

(\*) Preço de Exercício Médio Ponderado.

## III - Opções Exercidas no Período (R\$1)

Outorga	Quantidade de ações	Preço de Exercício (*)	Valor de Mercado (*)
8ª	475.400	14,41	42,50
9ª	3.478.000	9,74	42,28
10ª	133.600	14,79	42,45
11ª	13.600	20,83	40,81
<b>Total</b>	<b>4.100.600</b>	<b>10,48</b>	<b>42,31</b>

(\*) Valor Médio Ponderado.

## IV - Efeito decorrente do Exercício das Opções

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	42.990
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(109.391)
<b>Efeito na Venda (*)</b>	<b>(66.401)</b>

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itautec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ HOLDING e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural, entidades mantidas pelo ITAÚ HOLDING e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e e 21f.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Aquisição, locação, manutenção e assistência técnica de equipamentos de informática junto à Itautec S.A. e controladas; e
- Locação de imóveis junto a ITAÚSA, Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

## NOTA 17 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL			MERCADO			Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)		No Patrimônio Líquido	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
	Em Resultado						No Patrimônio Líquido			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.886.884	11.120.507	12.890.828	11.151.238	3.944	30.731	3.944	30.731	3.944	30.731
Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos	72.404.426	62.659.277	72.609.300	62.854.079	247.701	426.327	204.874	194.802	204.874	194.802
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					21.768	205.400	-	-	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					225.933	220.927	204.874	194.802	204.874	194.802
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	117.513.054	83.566.192	117.645.615	83.761.980	132.561	195.788	132.561	195.788	132.561	195.788
Participações em Coligadas										
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	20.777	-	332.709	-	311.932	-	311.932	-	311.932	-
Bovespa Holding S.A.	58.784	-	671.116	-	612.332	-	612.332	-	612.332	-
BPI	746.204	736.377	1.286.213	2.381.327	540.009	1.644.950	540.009	1.644.950	540.009	1.644.950
Da Controladora					318.386	969.849	318.386	969.849	318.386	969.849
Do Minoritário (1)					221.623	675.101	221.623	675.101	221.623	675.101
Redecard S.A.	185.204	-	4.559.516	-	4.374.312	-	4.374.312	-	4.374.312	-
Serasa S.A.	99.017	-	369.664	-	270.647	-	270.647	-	270.647	-
Visa Inc.	18	-	82.649	-	82.631	-	82.631	-	82.631	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	49.273.185	37.957.844	49.264.451	37.969.574	8.734	(11.730)	8.734	(11.730)	8.734	(11.730)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.026.150	1.356.278	1.014.704	1.380.570	11.446	(24.292)	11.446	(24.292)	11.446	(24.292)
Dívidas Subordinadas (Nota 9a)	12.371.125	9.525.148	12.434.452	9.629.758	(63.327)	(104.610)	(63.327)	(104.610)	(63.327)	(104.610)
Ações em Tesouraria	2.072.941	1.012.263	2.745.714	1.544.932	-	-	672.773	532.669	672.773	532.669
<b>Total Não Realizado</b>					<b>6.532.922</b>	<b>2.157.164</b>	<b>7.162.868</b>	<b>2.458.308</b>	<b>7.162.868</b>	<b>2.458.308</b>

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ HOLDING.

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2008, para títulos pós-fixados.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., Bovespa Holding S.A., Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 18 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

O ITAÚ HOLDING e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.768 (R\$ 8.608 de 01/01 a 31/03/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego

As controladas do ITAÚ HOLDING não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.362 (R\$ 1.834 de 01/01 a 31/03/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº. 371, de 13/12/2000 da CVM.

	31/03/2008	31/03/2007
Ativos líquidos dos planos	12.754.982	11.001.610
Passivos atuariais	(9.625.592)	(8.949.480)
Superveniência (*)	3.129.390	2.052.130

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.419 (R\$ 29.108 em 31/03/2007) (Nota 12c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 31/03/2008			01/01 a 31/03/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
<b>Valor Presente Início do Período</b>	<b>12.583.353</b>	<b>(9.440.841)</b>	<b>3.142.512</b>	<b>10.599.436</b>	<b>(8.574.690)</b>	<b>2.024.746</b>
Ajustes efetuados no período (1)				-	(196.995)	(196.995)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	384.096	(291.110)	92.986	322.472	(276.036)	46.436
Benefícios Pagos	(106.359)	106.359	-	(98.241)	98.241	-
Contribuições Patroc./Participantes	15.833	-	15.833	7.109	-	7.109
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(121.941)	-	(121.941)	170.834	-	170.834
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>12.754.982</b>	<b>(9.625.592)</b>	<b>3.129.390</b>	<b>11.001.610</b>	<b>(8.949.480)</b>	<b>2.052.130</b>

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 (suavizada em 10%) para AT-83 (suavizada em 10%).

(2) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Em 31/03/2007 adotava-se a Tábua AT-83.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 19 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR**

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Buen Ayre S.A.		Itaú Europa Consolidado (2)		Itaú Bank, Ltd. Consolidado (3)		Consolidado Chile (4)		Consolidado Uruguai (5)		Demais Empresas no Exterior (6)		Consolidado no Exterior (7)	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
<b>Ativo</b>																
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>																
Disponibilidades	877.062	424.328	96.485	45.901	182.828	140.776	120.903	111.729	258.205	420.566	321.881	219.737	68.181	388.720	1.708.587	1.397.317
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.065.030	9.131.570	198.845	1.783	4.354.249	3.559.691	1.362.816	2.025.743	163.986	362.755	525.973	777.159	35.972	175.708	11.153.610	13.374.848
Títulos e Valores Mobiliários	9.929.413	15.430.141	84.805	179.231	1.681.479	1.807.879	2.941.594	2.450.202	1.637.736	936.656	1.037.722	85.563	8.860	10.369	15.068.508	20.547.131
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	6.412.728	4.421.216	1.336.743	822.002	4.340.267	2.281.034	2.683.043	4.793	7.188.638	4.849.432	1.070.363	781.913	364.457	20.558.337	13.116.429	
Despesas Antecipadas	17.760	23.128	1.195	2.460	14.473	102	102	5.347	38.358	5.347	4.103	68.922	267	94	76.294	
Outros Ativos	516.383	869.333	322.110	239.362	184.250	91.392	363.561	436.150	504.115	200.743	129.555	18.685	39.270	43.303	2.055.917	1.898.586
<b>Permanente</b>																
Investimentos	-	472.898	6.055	6.535	385.660	380.188	10.086	9.743	874	29.292	32	-	400.030	393.384	754.202	772.709
BPI - SGPS S.A.	-	-	-	-	380.564	375.552	380.564	375.552	874	29.292	32	-	365.640	360.825	746.204	736.377
Demais Investimentos	-	472.898	6.055	6.535	5.096	4.636	10.086	9.743	874	29.292	32	-	34.390	32.559	7.998	36.332
Imobilizado e Diferido	23.253	6.601	35.894	35.746	242.758	15.749	-	16	145.908	115.508	21.737	19.260	5.926	8.161	473.400	198.101
<b>Total</b>	<b>25.841.629</b>	<b>30.779.205</b>	<b>2.082.132</b>	<b>1.333.010</b>	<b>11.385.964</b>	<b>8.295.996</b>	<b>5.067.105</b>	<b>5.041.496</b>	<b>9.937.820</b>	<b>6.920.299</b>	<b>2.177.366</b>	<b>1.909.229</b>	<b>922.983</b>	<b>1.019.739</b>	<b>52.743.855</b>	<b>51.362.697</b>
<b>Passivo</b>																
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>																
Depósitos	5.777.719	3.742.373	1.675.296	1.046.791	6.341.868	3.755.274	2.037.085	1.669.944	5.989.814	4.921.885	1.606.133	1.496.407	36	1	19.571.785	13.803.381
Depósitos a Vista	976.973	1.043.294	340.005	255.838	1.158.057	339.117	294.843	96.826	1.070.206	863.291	842.917	733.138	35	-	3.968.519	2.589.022
Depósitos de Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	447.450	421.833	-	-	764.974	727.886
Depósitos Interfinanceiros	28.663	7.188	64.462	37.875	1.620.013	1.968.186	916.649	301.139	17	37	28.171	29.507	1	1	1.350.051	2.032.800
Depósitos a Prazo	4.772.083	2.691.891	953.305	447.025	3.653.798	1.457.971	825.593	1.271.979	4.919.591	4.058.557	287.595	310.929	-	-	13.488.241	8.453.673
Capacidades no Mercado Aberto	857.107	10.763.305	-	-	171.478	337.482	659.477	751.003	264.796	227.281	-	-	-	-	1.768.407	11.701.258
Recursos de Ações e Emissão de Títulos	975.931	770.631	66.495	8.552	2.150.688	2.464.915	198.011	771.003	984.920	655.895	-	-	-	-	4.298.623	3.897.912
Obrigações por Empréstimos	8.957.076	5.411.665	86.495	8.552	954.954	548.488	4.552	5.113	871.852	210.233	10.458	8	-	40.306	10.667.444	6.180.873
Instrumentos Financeiros Derivativos	726.267	1.536.432	-	-	107.793	23.398	223.331	120.819	303.170	8.236	-	-	-	-	1.236.297	1.688.664
Outras Obrigações	1.372.001	2.621.200	141.635	67.310	539.573	137.740	785.702	1.022.087	487.707	130.372	330.438	213.812	33.733	18.844	3.870.965	4.147.334
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>4.249</b>	<b>8.212</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.074</b>	<b>5.444</b>	<b>573</b>	<b>4</b>	<b>132</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>14.043</b>	<b>13.704</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	<b>69</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>22.428</b>	<b>90.181</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>																
Capital Social e Reservas	6.557.951	5.838.226	178.570	206.838	1.096.187	987.393	1.179.187	1.370.424	1.002.439	747.154	228.559	195.547	841.355	935.563	11.012.547	9.672.301
Resultado do Período	13.308	87.425	136	3.519	14.204	35.671	(22.013)	25.043	32.891	19.124	1.762	4.438	47.838	24.977	87.316	197.089
<b>Total</b>	<b>25.841.629</b>	<b>30.779.205</b>	<b>2.082.132</b>	<b>1.333.010</b>	<b>11.385.964</b>	<b>8.295.996</b>	<b>5.067.105</b>	<b>5.041.496</b>	<b>9.937.820</b>	<b>6.920.299</b>	<b>2.177.366</b>	<b>1.909.229</b>	<b>922.983</b>	<b>1.019.739</b>	<b>52.743.855</b>	<b>51.362.697</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>																
Receitas da Intermediação Financeira	518.004	307.473	56.869	29.686	133.427	103.499	29.481	71.363	215.059	146.191	330.266	32.742	69.199	14.558	2.714.691	676.703
Despesas da Intermediação Financeira	(499.566)	(227.711)	(27.765)	(10.769)	(88.299)	(58.671)	(35.627)	(36.165)	(108.218)	(67.726)	(303.055)	(20.624)	(26)	(5)	(2.458.611)	(396.811)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	593	12.842	(1.734)	1.397	(4.340)	(1.874)	3	(27.517)	(13.420)	(3.406)	(3.406)	(1.027)	4	(49.787)	(2.081)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>19.031</b>	<b>92.604</b>	<b>27.370</b>	<b>20.314</b>	<b>40.788</b>	<b>42.954</b>	<b>(6.143)</b>	<b>35.199</b>	<b>79.324</b>	<b>65.045</b>	<b>23.805</b>	<b>11.091</b>	<b>69.177</b>	<b>14.553</b>	<b>208.243</b>	<b>277.811</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.874)	(5.164)	(28.276)	(17.485)	(19.645)	(2.766)	(4.366)	(1.324)	(45.637)	(40.707)	(24.546)	(5.738)	(15.901)	10.149	(94.583)	(69.975)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.157</b>	<b>87.440</b>	<b>(906)</b>	<b>2.829</b>	<b>21.143</b>	<b>40.188</b>	<b>(10.509)</b>	<b>33.875</b>	<b>33.687</b>	<b>24.338</b>	<b>(741)</b>	<b>5.353</b>	<b>53.276</b>	<b>24.702</b>	<b>111.660</b>	<b>217.836</b>
Resultado Não Operacional	164	-	1.042	690	-	41	4	4.677	4.677	112	3.440	46	4	1.125	9.895	2.014
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>13.321</b>	<b>87.440</b>	<b>136</b>	<b>3.519</b>	<b>21.143</b>	<b>40.229</b>	<b>(10.509)</b>	<b>33.875</b>	<b>38.364</b>	<b>24.450</b>	<b>2.699</b>	<b>5.399</b>	<b>53.280</b>	<b>25.827</b>	<b>121.555</b>	<b>219.850</b>
Imposto sobre a Renda	(13)	(15)	-	-	(4.459)	(3.562)	(1.035)	(5.322)	(5.467)	(937)	(937)	(961)	(2.814)	(850)	(19.971)	(10.711)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	-	(2.484)	(990)	(10.469)	(8.832)	-	-	-	-	-	-	(16.581)	(9.822)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	4	(6)	(6)	(4)	(6)	(4)	-	-	-	-	1.313	(2.228)
<b>Total (Prejuízo) Líquido</b>	<b>13.308</b>	<b>87.425</b>	<b>136</b>	<b>3.519</b>	<b>14.204</b>	<b>35.671</b>	<b>(22.013)</b>	<b>25.043</b>	<b>32.891</b>	<b>19.124</b>	<b>1.762</b>	<b>4.438</b>	<b>47.838</b>	<b>24.977</b>	<b>87.316</b>	<b>197.089</b>

(1) Banco Itaú S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo; Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, Banco Itaú Holding Financeira S.A. - Agência Grand Cayman e Banco Itaúbank S.A. - Nassau Branch.

(2) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.(5%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A., BIE Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., e empresas em 31/03/2008, Banco Itaú Europa Internacional e Bie Bank & Trust Bahamas Ltd.

(3) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú bank Ltd, ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC.

(4) Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversões, Services Y Administración S.A., OCA Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú Uruguay Directo S.A., OCA Casa Financiera S.A. e OCA S.A.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SHRL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaúny - Itaú International Investment LLC, ITrust Services Financieros S.A., Albanus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Garnet Corporation, Zircon Corporation, Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Peroba Ltd., Murodstar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Limited, Libero Trading Internacional Ltd, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.(49%)

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saídas líquidas das eliminação de subsidiárias.

(7) Os dados do consolidado no exterior apresentam saídas líquidas das eliminação de subsidiárias.



## NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ HOLDING por meio de suas Comissões Superiores. A gestão estratégica é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão tática é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

### I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gerar perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais, (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas, em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em março/2008 o VaR Global Total foi de R\$ 107,0 milhões (em dezembro/2007 foi de R\$ 118,2 milhões).

O ITAÚ HOLDING publicou, em 28/03/08, sua Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, com base nas orientações do BACEN e nos conceitos do Comitê de Basiléia, que constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado.

A partir de 1 de julho de 2008 as Circulares 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, do BACEN, entrarão em vigor, alterando a metodologia de cálculo do capital regulatório de risco de mercado. Entretanto, pelas nossas melhores estimativas, verificamos que não haverá alterações significativas com relação ao atual valor total de alocação de capital para risco de mercado.

### II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

O ITAÚ HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior. Entre os fatores internos, destacam-se os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno e margens incorridas, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado.

A gestão do ITAÚ HOLDING é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos nichos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ HOLDING são mecanismos de coordenação necessários para garantir a sincronização das ações de crédito e para otimizar oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam a Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, em um esquema de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

Analogamente ao observado no risco de mercado, as novas regras de alocação de capital do BACEN estão sendo postas em prática. As simulações com as carteiras atuais indicam uma pequena variação no capital alocado para risco de crédito a partir de Junho/2008, comparativamente ao exigido com a regra em vigor.

### **III - Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente de negócios bancários e a evolução da tecnologia, tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez uma classe de risco, operacional, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria e ratificada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

Além desta estrutura, o ITAÚ HOLDING utiliza o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

#### **IV - Risco de Liquidez**

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez.

O estabelecimento de limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão do risco de liquidez, permite que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

#### **V - Risco de Subscrição**

É o risco de variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, decorrentes de mudanças de expectativas que causem alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente a Basiléia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors) orienta que as sociedades seguradoras devem possuir um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

No Brasil, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, a SUSEP divulgou as Resoluções de nºs 155 e 158, de 26/12/2006, do CNSP, modificadas em dezembro 2007 pela Resolução 178, que alteraram as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação a eventual insuficiência de capital para as seguradoras, com vigência a partir de janeiro de 2008.

O ITAÚ HOLDING, antecipando-se a essa exigência regulatória, utiliza modelos internos para a gestão da atividade seguradora desde 2006. A partir do início de 2007, os números relativos aos diversos ramos de atuação passaram a ser divulgados periodicamente aos executivos da instituição. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

#### **VI - Convergência entre Basiléia II e os Modelos Internos do ITAÚ HOLDING**

Tendo em vista as bases de dados históricas acumuladas para tratamentos estatísticos e o aprimoramento dos modelos internos relacionados à apuração de medidas de risco, o ITAÚ HOLDING incrementou seus processos de gestão, criando condições para alocação de capital para os vários tipos de negócios.

Paralelamente, o ITAÚ HOLDING mantém esforços direcionados para a plena adequação aos requisitos constantes do Novo Acordo de Basiléia. Os modelos internos já utilizados na gestão dos diferentes tipos de risco (crédito, mercado, operacional e subscrição) estão alinhados com os conceitos e utilizam os parâmetros estatísticos estabelecidos pelo Acordo.

## NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2008	31/03/2007
Investimentos permanentes no exterior	11.099.863	9.869.390
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(17.687.475)	(15.014.282)
<b>Posição Cambial Líquida (*)</b>	<b>(6.587.612)</b>	<b>(5.144.892)</b>

(\*) Desconsiderando a participação dos demais acionistas no Banco Itaú Europa S.A., a Posição Cambial Líquida passaria a ser de R\$ (7.458.999), (R\$ (5.878.274) em 31/03/2007).

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (1)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>183.157.657</b>	<b>174.836.498</b>	<b>183.157.657</b>	<b>174.836.498</b>	<b>1.203</b>	<b>1.014</b>
Renda Fixa	160.965.126	160.958.899	160.965.126	160.958.899	1.056	895
Ações	22.192.531	13.877.599	22.192.531	13.877.599	147	119
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>81.928.153</b>	<b>52.162.209</b>	<b>38.309.358</b>	<b>11.434.092</b>	<b>10.459</b>	<b>4.720</b>
Clientes (2)	52.804.956	33.144.391	23.157.994	7.766.412	10.412	4.673
Grupo Itaú	29.123.197	19.017.818	15.151.364	3.667.680	47	47
<b>TOTAL</b>	<b>265.085.810</b>	<b>226.998.707</b>	<b>221.467.015</b>	<b>186.270.590</b>	<b>11.662</b>	<b>5.734</b>

(1) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

(2) Em 31/03/2008 contempla R\$ 2.939.001 relativos à consolidação de 3.564 carteiras administradas decorrentes da aquisição das operações do BBI, BBT e ABN AMRO Bank N.V.

### d) Recursos de Consórcios

	31/03/2008	31/03/2007
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	27.196	30.124
Obrigações do Grupo por Contribuições	1.243.835	1.183.238
Consoiciados - Bens a Contemplar	1.090.473	1.025.385
Créditos à Disposição de Consorciados	221.923	205.475
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de grupos administrados	706	806
Quantidade de Consoiciados Ativos	97.286	107.510
Quantidade de Bens a Entregar a Consoiciados	39.725	42.442

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social"; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 72 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 548.743 em 31/03/2008. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 7.540 (R\$ 7.000 de 01/01 a 31/03/2007).

#### g) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2008	31/03/2007	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
Itau Bank, Ltd. (1)	687.595	-	-	-
Banco Itaú Europa S.A.	903.462	779.722	(66.954)	2.400
Itaú BBA Participações S.A. (Nota 14a I)	246.024	212.635	(13.921)	(7.869)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	105.435	97.995	(3.488)	(3.833)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	92.006	55.856	(1.106)	6.225
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	64.567	59.703	(17)	(2.588)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.347	60.270	(395)	(661)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.079	15.432	(187)	(324)
Kinea Investimentos S.A. (6)	2.263	-	(98)	-
Outras	39.481	24.490	(793)	(691)
<b>Total</b>	<b>2.218.259</b>	<b>1.306.103</b>	<b>(86.959)</b>	<b>(7.341)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis:

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- até 31/03/2007 registrado como Outras Obrigações - Dívidas Subordinadas (Nota 9g).

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização.

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A..

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A..

(6) Controlada indireta do Banco ItauBank S.A..

#### h) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes

	01/01 a 31/03/2008
Alienações de Investimentos (Nota 12i)	182.013
Mastercard, Inc.	82.964
Visa, Inc.	99.049
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12h)	(83.734)
(-) Efeitos Fiscais	(33.415)
<b>Total</b>	<b>64.864</b>

## i) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM por meio do Comunicado ao mercado de 14/01/2008 e o BACEN por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20/03/2008, dispensaram a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Desta forma, essas alterações que aguardam regulamentação do BACEN, CVM e SUSEP deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios encerrados em 31/12/2008 e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, o ITAÚ HOLDING entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

Dentre as principais alterações promovidas pela lei, o ITAÚ HOLDING já adota: a apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado (Nota 21); e o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros (Notas 4b e 6).

Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:

- Criação do subgrupo “Intangível” no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
- Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora e classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
- Análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros – Reserva de Incentivos Fiscais e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Ressalta-se que o ITAÚ HOLDING divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido de 31/12/2006, entre as normas brasileiras e os International Financial Reporting Standards (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei 11.638.

**j) Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado**

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A partir de set/07, na DFC, as captações de recursos foram transferidas da atividade de financiamento, visando concentrar toda a atividade de intermediação financeira como operacional.

**I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO**

	<b>01/01 a 31/03/2008</b>	<b>01/01 a 31/03/2007</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4.313.830</b>	<b>4.002.335</b>
Lucro Líquido	2.043.483	1.901.656
Ajuste ao Lucro Líquido:	2.270.347	2.100.679
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(95.043)	(128.287)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.845.151	1.500.188
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	369.234	54.698
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.562	(41.244)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.221.607	771.953
Depreciações e Amortizações	138.530	167.002
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(57.491)	213.669
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	359.200	(182.001)
Tributos Diferidos	30.144	9.112
Resultado de Participação em Coligadas	(87.232)	(32.431)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.327.309)	(211.311)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(34.023)	(7.843)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 12i)	(182.013)	-
Resultado dos Acionistas Minoritários	86.959	7.341
Outros	1.071	(20.167)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>1.191.951</b>	<b>(2.820.953)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	404.250	(9.107.321)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(6.963.298)	(10.640.941)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	255.918	410.582
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	1.420.998	163.156
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(11.735.891)	(1.231.662)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.386.910)	(549.171)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(225.036)	82.564
Aumento (Redução) em Depósitos	(3.147.288)	(4.377.468)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	20.958.431	20.429.342
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	(1.193.637)	289.558
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.161.839	912.834
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	79.631	322.264
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(1.555.064)	(85.474)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(84.987)	(134.195)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	2.202.456	1.468.276
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	539	(3.297)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>5.505.781</b>	<b>1.181.382</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	6.782	-
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	1.697.611	2.347.752
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	96.864	75.162
Alienação de Bens não de Uso Próprio	10.798	24.316
Alienação de Investimentos	184.482	240
Alienação de Imobilizado de Uso	28.225	8.871
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.006.733)	(5.787.088)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	(42)
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(9.771)	(11.443)
Aquisição de Investimentos	(8.622)	(11.673)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(72.182)	(121.342)
Aplicações no Diferido	(69.469)	(35.442)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(2.142.015)</b>	<b>(3.510.689)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	606.362	4.904.060
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	69.207	(581)
Outorga de Opções de Ações	42.990	72.330
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.009.938)	(8.108)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.166.188)	(1.521.128)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(2.457.567)</b>	<b>3.446.573</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES</b>	<b>906.199</b>	<b>1.117.266</b>
Disponibilidades no Início do Período	4.287.879	3.391.367
Disponibilidades no Final do Período	5.194.078	4.508.633

II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING

	01/01 a 31/03/2008	01/01 a 31/03/2007
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>(27.847)</b>	<b>(6.392)</b>
Lucro Líquido	1.906.228	1.754.380
Ajustes ao Lucro Líquido:	(1.934.075)	(1.760.772)
Tributos Diferidos	(102.526)	45.265
Resultado de Participações em Controladas	(1.844.450)	(1.818.932)
Amortização de Ágio	12.853	12.853
Outros	48	42
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>2.316.772</b>	<b>(259.133)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	423.206	(220.803)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(4.741)	(8.587)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	85.472	149.454
(Aumento) Redução em Depósitos	1.756.744	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	56.091	(179.197)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>2.288.925</b>	<b>(265.525)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.066.665	1.727.788
(Aquisição)/Alienação de Investimentos	(222.500)	16
Aquisição de Imobilizado de Uso/Aplicação no Diferido	(14)	(149)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>844.151</b>	<b>1.727.655</b>
Outorga de Opções de Ações	42.990	72.330
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.009.938)	(8.108)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.166.188)	(1.521.128)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.133.136)</b>	<b>(1.456.906)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES</b>	<b>(60)</b>	<b>5.224</b>
Disponibilidades no Início do Período	134	110
Disponibilidades no Final do Período	74	5.334



III- Demonstração Consolidada do Valor Adicionado - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2008	Part. %	01/01 a 31/03/2007	Part. %
Resultado da Intermediação Financeira (a)	3.928.143	-	3.907.360	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (b)	318.493	-	312.717	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (c)	833.676	-	759.254	-
<b>Valor Adicionado (d = a + b + c)</b>	<b>5.080.312</b>	<b>-</b>	<b>4.979.331</b>	<b>-</b>
Remuneração do Trabalho (e) (*)	1.575.466	31,0	1.286.227	25,8
Remuneração do Governo (f)	1.374.404	27,1	1.784.107	35,8
Remuneração de Acionistas (g)	706.022	13,9	579.417	11,6
Reinvestimentos de Lucros (h)	1.424.420	28,0	1.329.580	26,7
<b>Distribuição do Valor Adicionado (i = e + f + g + h)</b>	<b>5.080.312</b>	<b>100,0</b>	<b>4.979.331</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

# Relatório dos auditores independentes sobre revisão limitada

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Itaú Holding Financeira S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Banco) e do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, as origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e as mutações do patrimônio líquido do controlador, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, incluindo o Comunicado no. 16.669 de 20 de março de 2008.
- 4 Conforme mencionado na Nota 21 (i), foi promulgada a Lei no. 11.638 em 28 de dezembro de 2007, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para que sejam integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil - BACEN, por meio do Comunicado no. 16.669 de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

São Paulo, 5 de maio de 2008

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

# BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entende que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 5 de maio de 2008.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA  
Conselheiro